

CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

INDEPENDENCIA OU MORTE



Como seria dado o grito do Ypiranga se a coisa fosse em 1922.

AMIGOS VELHOS

Attesto que usa-se constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças idênticas — o infallível PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, obtendo-se rápido e magnífico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram específico tão poderoso como o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, firmo expontaneamente o presente por ser verdade.

Pelotas, 10 de Novembro de 1916 — *João Hubert Jaccottel.*

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoa de minha familia, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, colhendo sempre benefico e eficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradável, como também pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, passo o presente attestado. — *Serafim Ignacio de Freitas.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

Fabrica e Deposito Geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Escrevendo contra as barcas de Nitheroy, conta o «Imparcial» que, um destes dias, um sujeito que se atirou á agua para suicidar-se só não morreu porque sabia nadar.

A Cantareira, agora, já sabe: forneça um salvavidas a todos os suicidas, antes destes se atirarem ao mar.

Antes de partir para Bello-Horizonte, entrou Cacilda Ortigão com o seu maestro na Casa Fernandes, e pediu:

- Um refresco.
- De que? — perguntou o «garçon».
- Qualquer um.
- E o rapaz:
- «Tomaes» de «lima»?
- O maestro ficou gelado.



Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA



CHESEBROUGH MFG. CO.
FELSA DE PETROLEO
Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA
BRANCA
NEW YORK, E.U.A.

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A «Vaseline Chesebrough» é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a «Vaseline Chesebrough» como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



Vaseline
CHESEBROUGH
Marca de fabrica

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Figurinos

CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (Succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre *Revue Parisienne* a Rs. **7\$000** — Brevemente teremos «Toute la Mode» 6\$000 — «Paris Succès» 6\$500 — «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000. Jornaes para bordados — Revistas estrangeiras, etc., etc. Peça catalogos.

SABONETE DORLY

O melhor de todos

Beneficia a cutis e conserva a formosura.

Transmitte ao corpo um perfume delicadissimo, suavisa, embranquece e dá á pelle a maciez do velludo.

A' VENDA EM TODO O BRASIL

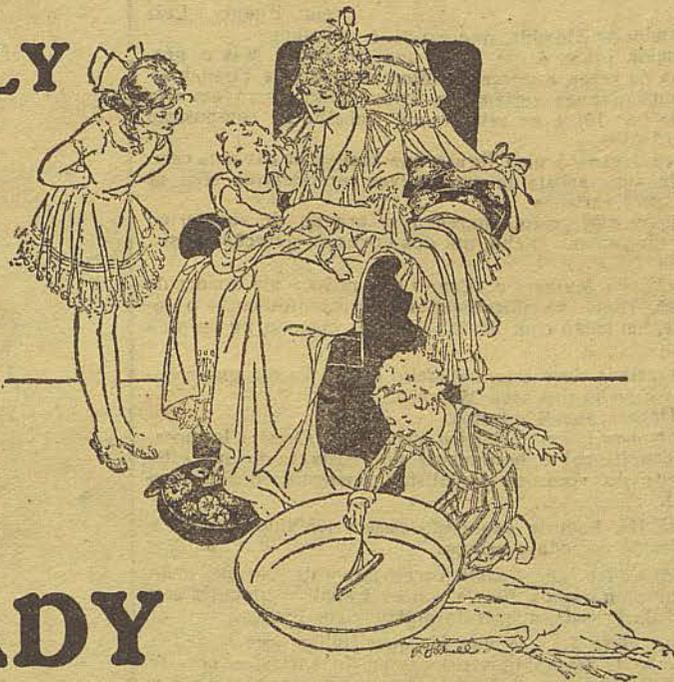
PERFUMARIA LOPES

MATRIZ — R. Urugayana, 44)
FILIAL — P. Tira-dentes, 38) RIO

PO' DE ARROZ

E' o melhor e não é o mais caro.

LADY



**O CONTRATOSSE
E' DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

O CONTRATOSSE

é um santo remedio!



O MILAGRE!...

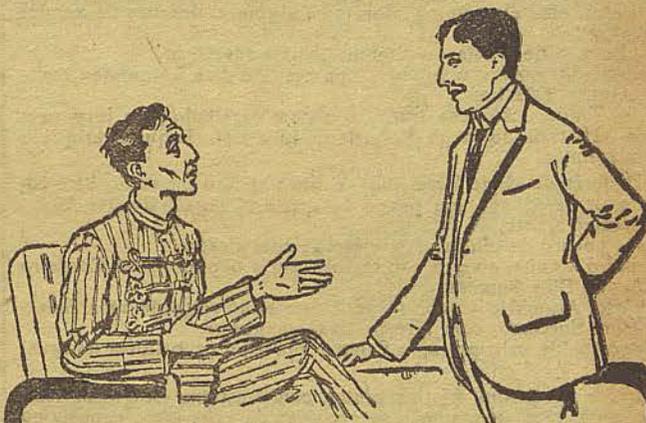
Em uma das comissões da Camara discute-se a situação financeira.

--Só as classes inactivas--observa um deputado-- consomem duzentos mil contos.

E como alguém estranhe os algarismos:

—Sim; é isso que gastamos com o funcionalismo publico!

Os congressistas constituirão, porventura, «classe activa»?



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?

— Oh! meu amigo

Usei tudo

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

KOLA PHOSPHATADA

de Werneck

O mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,
Prostração de forças,
Anemia cerebral,
Phosphaturia.

CLICHES

PHOTOGRAVURA MODERNA
TEL. NORTE 462
RUA DOM GERARDO, 65

Bellas Artes

Ainda o Salão

Um dos mais fortes candidatos ao premio de viagem foi, sem duvida, Luiz

Fernandes de Almeida, que expõe 4 trabalhos.

Almeida Junior é um moço que progride. Mas o progresso, ás vezes, esquece o pintor afamado de Tiradentes, deixando o rapaz seriamente atrapalhado, como em «Na gaiola» (n.º 10) e no seu grande trabalho de composição «Recordação».

«Recordação» é uma figura que acabou de dar uma cambalhota, uma artista de circo, talvez, caracterizada com as cores mais variadas.

O Jury, entretanto, concedeu o premio de viagem ao pintor Guttumann Bicho, um dos novos da geração quasi... passada.

Bicho expõe «Minha Mulher» e «Panno decorativo» um quadro de grandes dimensões, cheio de phenomenos interessantes como o cachorro sem pernas, um balão com tanto apoio... como o nú do pintor Bracet.

Mas o joven artista deve estar satisfeito com a Escola que reconheceu, finalmente, o valor dos seus 35 annos.

Agora, Raul Deveza, com 4 retratos.

Destes, salientam-se: em primeiro plano o de Orestes Barbosa, propagandista incondicional e inoffensivo do artista, tanto que este, apesar dos artigos do vigoroso jornalista, conseguiu no Salão um premio de 500\$000.

O retrato do Fritz, bom de expressão, parece ter sido pintado a «chopp», tal o colorido de toda a cabeça.

Marques Junior e Henrique Cavalleiro enviaram da Europa, onde se acham como pensionistas da Escola, varios trabalhos pintados sob um céu... de azul da Prussia, apesar de pintados em França.

Pelo catalogo, vê-se logo o que Marques Junior está fazendo: «Retrato de Mlle. de L. (symphonia em azul); «Juventas», estudo de nú... azul; «Estudo de cabeça»... azul, «Estudo de cabeça»... e «No espelho», tambem azul, genero esse tentado aqui pelo pintor Marlo Tullio.

Cavalleiro expõe «Retrato de Mlle. X» e «Paizagem», tambem symphonia azul, que nos dá vontade, sem trocadilho, de «azular» do salão...

Oswaldo Teixeira é hoje o que os pintores Bicho, Cavalleiro, Amoêdo, etc., etc., etc., já foram ha algumas dezenas de annos: um assombro!

Em «Retrato de artista» o menino é uma revelação.

Observando, porém, o fundo... parece até uma «esquisse» qualquer do Alvaro Teixeira...

Mario Tullio não teve trabalho algum regeitado pelo Jury, nem mesmo a «Historia do Mago Vermelho», uma historia qualquer que o artista quiz pintar.

A «Historia do Mago Vermelho» é um trabalho de valor, bem colorido e mais desenhado um pouco do que a «Chegada do Rei Alberto», do mesmo artista.

Mas o genero de pintura é o mesmo: complicado.

Argemiro Cunha, ao que parece, substituiu o pintor José Cordeiro nos serções de Bom Successo.

Por isso, Argemiro Cunha mandou este anno sómente uma paizagem de Bom Successo, com a respectiva mangueira.

Na secção de esculptura, o Salão conta com expositores de igual valor.

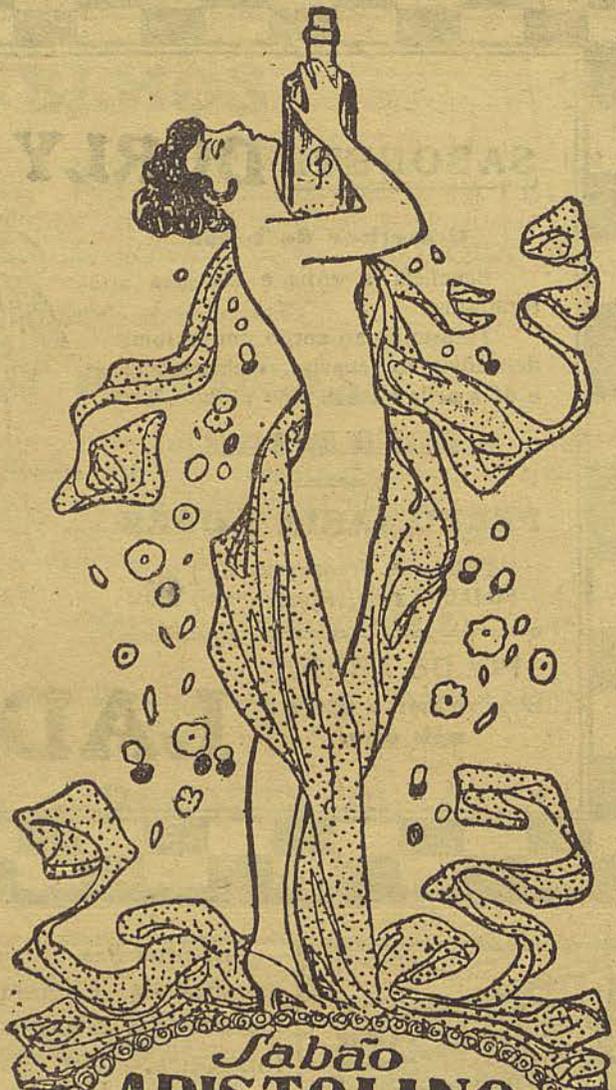
Vejamos: Antonino Mattos, pintor, com a estatua «Angustia, feita expressamente para quem não se recordar da «Escrava», exposta no Salão do anno passado; Francisco de Andrade, com 2 estatuas para a Ordem do Carmo, propaganda contraproducente: Magalhães Corrêa, com a «Carioca», estatueta, filha da estatua que Modestino Kanto fez para a fachada do Lyceu; Paulo Mazzuchelli, com «Ataque de indios Guaycurús» (baixo relevo, esboço), destinado a um grande successo para daqui... a não sabemos quantos annos e Leão Velloso com o seu projecto de Monumento, symbolismo que o Jury recebeu, talvez por suggestão, de braços abertos.

A secção de gravura é representada por Girardet, medalha de honra de 1919, gloria incontestavel da Casa da Moeda, liberto, por consequencia do Jury do Salão.

Terra de Senna.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e especialista

em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.



Sabão
ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA.

PARA COMBATER

Manchas	Cravos
Sardas	Vermelhidões
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Irritações
Dôres	Contusões
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabello

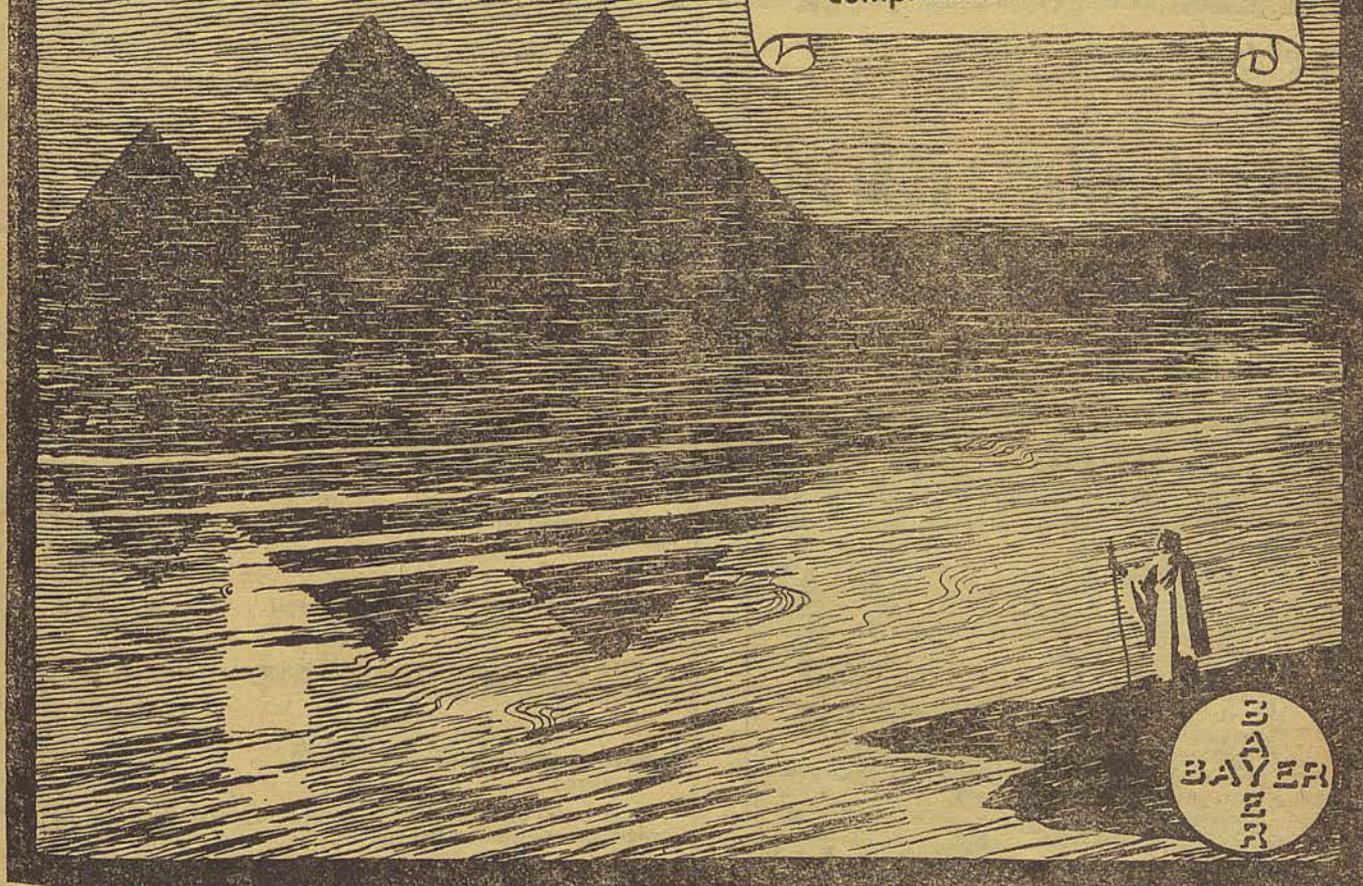
Poderoso ANTISEPTICO, CICATRIZANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVACOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE
Bispoita; Drogeria ARAUJO FREITAS & C. - Rio.

D. QUIXOTE

As pyramides do Egypto são unicas e insuperaveis.
Os comprimidos Bayer de Aspirina são unicos e insubstituiveis.

“Nunca accitem outros.
O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo e em cada um dos comprimidos.”



O Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, em longo officio dirigido ao Prefeito, defende-se da accusação de alugar as casas da Prefeitura, construidas para operarios da mesma, a individuos de outras profissões.

Declara o Raul que de 192 casas 45 são occupadas pelos funcionarios a que foram destinadas ou familias de funcionarios fallecidos.

Como defeza ampla e cabal é de primeira ordem.

De facto, podia ser muito peor; as 192 casas podiam estar servindo de residencia a 192 familias de não operarios...

E digam que o Raul não é um alho em materia de administração!

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de SETEMBRO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez

Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 2\$000

Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

BUA DA ASSEMBLEA, 79—Rio de Janeiro

Convem repetir!

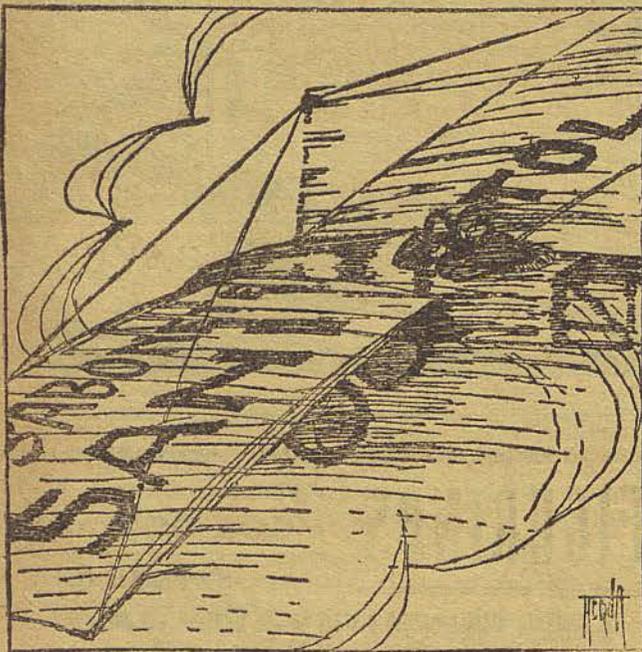
Os superiores **COLLARINHOS**
 As mais bellas **CAMISAS**
 As melhores **ROUPAS BRANCAS**
 Os mais finos **ARTIGOS DE CAMA,
 CORPO E MEZA**

Só podem ser adquiridos
 pelo menor preço -- na

Fabrica Confiança do Brasil

Unico deposito para VENDAS DE CIGARILHOS AO PUBLICO:

87 - Rua da Carioca - 87
 (Não tem filiaes)



Nas azas da phantasia, não... nas azas da realidade vba
 a fama do delicioso sabonete

SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95 --- Rio

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Pelo telephone n. 1094

— E' verdade, minha negra, que vamos ter uma reforma de
 Instrução ? !

— Ouço dizer, meu bem.

— Que o cargo de Director vae ficar vitalicio ? !

— Por toda a vida !

— Não acredito !...

— Porque ? !

— Seria o obito da Instrução !

— Não escutamos o resto.

— E' o dr. Diniz ? !

— Sim, minha senhora.

— Ah ! doutor !... Que desolação !

— Desolação ? !

— Disseram-me que estava passando tão mal !...

— Eu ? !

— Sim ; que já não saia do quarto !...

— Do quarto... districto, minha senhora !

— Percebeu ?

— Percebi.

— As que faltam são *faltosas*... As que trabalham, *trabalhosas*...

— E as que vivem a pedir licença ? !

— Naturalmente, *licenciosas* !

Pensamentos mal pensados

I
 A educação physica desenvolve a intelligencia ; o cerebro é um
 membro.

Custodio Nunes.

II
 Só é forte quem tem força.

Esther Pedreira.

III
 Se as peças têm alma, não ha razão para que os homens deixem
 de tel-a.

Arthur Maglioli.

IV
 A educação physica não se deve limitar exclusivamente ao desen-
 volvimento das pernas.

Mendes Vianna.

V
 Educar o corpo é educar a cabeça.

Baptista Perelra.

VI
 Não esquecer que a gymnastica muito coucorre para o *endureci-*
mento physico.

Velho da Silva.

Mexericos pedagogicos.

Dizem...

que o Mauricio trouxe a melhor impressão possivel da aula-
 modelo que assistiu no Bangú.

que, pelo menos, fol o que deixou escripto.

que bem dizia Buffon: o estilo é o... *artista.*

que as professoras não sabiam que se tratava de um *assistente.*

que o Secundino dá aula... *modelo.*

que cada um dá o que tem.

que a romaria das adjunctas á Instrução vae *engrossando*
 dia a dia.

que o Venerando tem sido muito felicitado pelas adjunctas.

que o Fernando Nunes vae dar uma aula modelo fóra do commum.

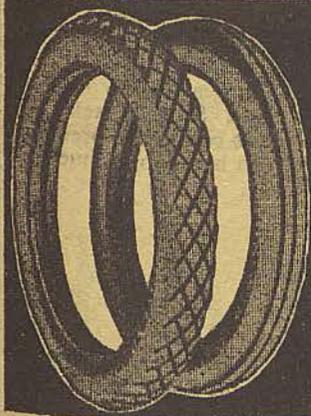
que vae provar que os *peixes* de Guaratiba não têm *espinha.*

que demonstrará tambem que *ostra* não tem cabeça.

que o Alberto Moreira está preparando uma *chronica*... agu-
 dissima.

ARGUS.

D. QUIXOTE



PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR

GOODYEAR

DURABILIDADE

ECONOMIA

**GARANTIDOS CONTRA QUALQUER DEFEITO
DE MATERIAL OU MÃO DE OBRA**

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER C. OF SOUTH AMERICA
RIO DE JANEIRO: - AVENIDA RIO BRANCO, 253
SÃO PAULO: - RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

Suicidou-se, a semana passada, um operario nacional, fazendo estourar o corpo com uma bomba de dynamite.

--- Com uma bomba? indagou, espantado, o Calixto.

E acrescentou:

--- Com certeza o infeliz tinha feito um *exame* de consciencia!

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de I. or dem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

ELIXIR DE INHAME



**DEPURA
FORTALECE
ENGORDA**

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

Opilação - Anemia produzida por ven-
mes
inte s t i-
naes. *Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho.* Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.

1.º de Março n. 10 - S. Paulo: Baruel & C.



ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE



Ulceras syphiliticas no nariz!

Attesto que soffri durante dois annos de ulceras syphiliticas no nariz e usando o depurativo *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente restabelecido; tenho tambem a declarar que não podendo comprar o precioso depurativo, me foi fornecido pelo Sr. João Rio Branco, proprietario do hotel com o mesmo nome á rua do Commercio n. 18, na cidade de Penedo.

Junto o minha photographia, autorizo publical-a.
Penedo, 26 de Maio de 1913.

A rogo de Josias Florentino de Souza — *José Mendes da Silva*.
Testemunhas: João Rio Branco, Manoel Brandão Filho.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

LITTERATURA

Na Academia:

— Porque será que o Felix Pacheco faz uns versos tão innocentes, tão graciosos, principalmente sobre creanças? — indaga o professor Silva Ramos.

E o Luiz Murat, que tudo adivinha:

— E' o prestigio do perfume. Você ainda não reparou que elle só usa «Agua de Alfazema», daquella fabricada por F. Sampaio & Cia., e que é vendida, hoje, em todas as perfumarias?

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO

UNHOLINO

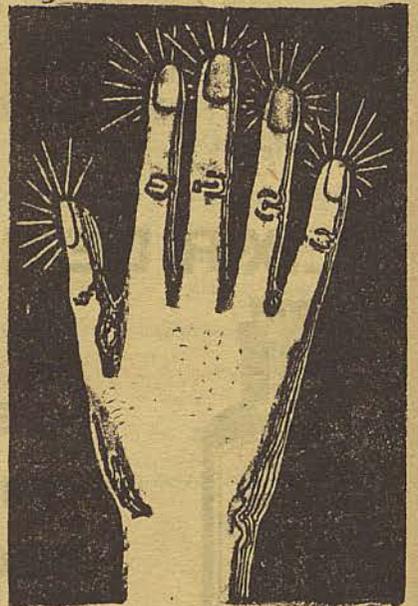
Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

Tijolo 1\$000
Pó 1\$500
Verniz 2\$000
Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:
PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE
RUA DA URUGUAYNA, 66
Exijam UNHOLINO



Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude
Para a alma — Socego
Para o cabelo — Pilogenio

Lembrem-se disto: A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES



O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico e parador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Galaeol como pelas combinações sulfureas e phospho-calcarea que encerra e é muito eficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampe. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Koch e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, péde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:
Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

PARA AS SENHORAS

PARA OS HOMENS

PARA AS CRIANÇAS

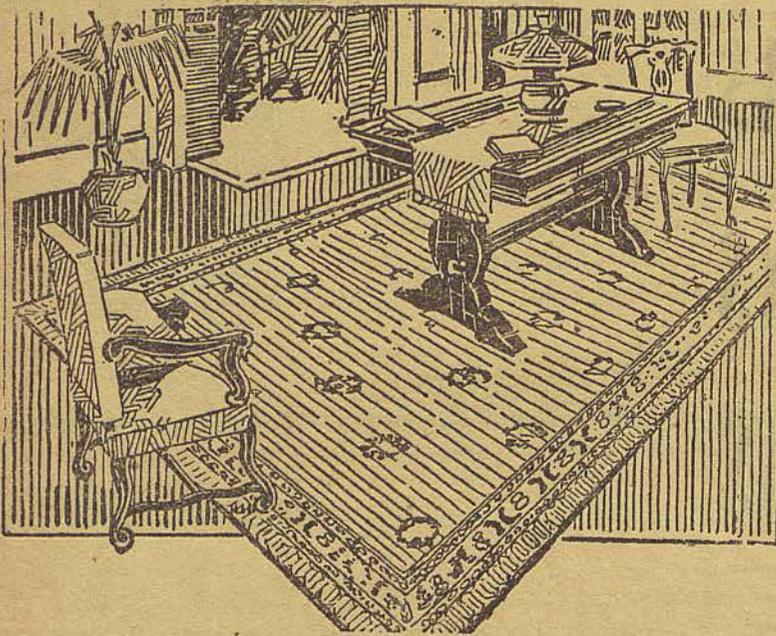
SALDOS

com reduções sensacionais
sobre os preços de todos os
—— artigos ——

Parc Royal

A Maior e a Melhor Casa do Brasil

D. QUIXOTE



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

MOBILIARIOS COMPLETOS Peças avulsas

Tapetes - Passadeiras - Cortinas

CRETONES - ABAT-JOURS

Tudo enfim que se prende á decoraçãõ de
uma residencia.

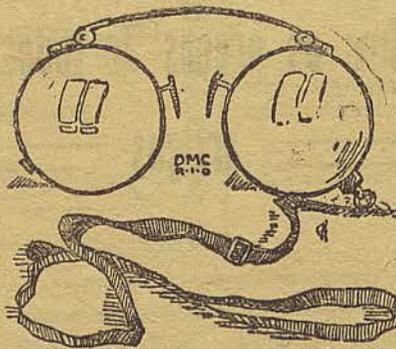
Não comprem sem primeiro visitar o
nosso palacete, onde, em exposições
permanentes, mantemos o que ha de me-
lhor em elegancia, solidez e conforto.

MAPPIN STORES - FILIAL

RUA SEN. VERGUEIRO, 147 - TEL. B, MAR 4015
RIO DE JANEIRO

OPTICA INGLEZA
(ENGLISH OPTICIANS)

Exame da vista gratis
pelo Dr. Aristides Rabel-
lo, diariamente.



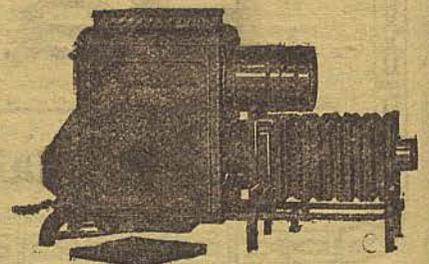
O maior sortimento,
em todo o Brazil, de ocu-
los, pince-nez e demais
artigos concernentes ao
ramo.

Officinas aparelhadas para preparar toda a sorte de vidros
dando-lhes o respectivo gráu.

Em deposito: Binoculos, Microscopios, e appa-
reihos de projecção Bausch & Lomb.



The Dental Manufacturing Company (Brazil) Ltd.
LARGO DA CARIOCA N. 11
RIO DE JANEIRO





D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Caixa Postal 447
 Rad. Tel. D. QUIXOTE
 Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIS PASTORINO

Redacção e Escritorio
 Rua D. Manoel, 30
 Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

Uma pilheria cruel



QUELLE pobre «pancada», Paulo de Noronha Gouvêa, deve ter no lusco-fusco do seu cerebro, desarranjado por macaquinhos de varios generos, uma idéa nada lisonjeira do coração dos homens equilibrados.

A petição por elle dirigida á justiça do paiz não será recebida, indo parar ao Archivio, se não preferirem envia-la ao dr. Juliano Moreira, para enriquecer a collecção de documentos de psychiatria do illustre professor.

E' que a petição não está redigida na conveniente linguagem tabelliôa, a unica que a justica comprehende.

Gouvêa faz litteratura como qualquer outro maluco com fama de rapaz de talento; tem o seu estylo proprio que, por ser desalinhavado, não deixa de ser pittoresco e é, sobretudo, original.

Ninguem o poderá jámais accusar de plagiario ou imitador. E' personalismo, individualissimo.

Accusado de ser o navalhador das pernas femininas que, provocadoramente, se exhibem aos *espêctadores* olhares expectantes, Gouvêa soffreu os maiores vexames da policia, foi conduzido á delegacia, interrogado, photographado, acareado, passou fome, uma noite em claro, num sofá incommodo e povoado de pulgas e tudo supportou calado, como elle proprio o diz em seu arrazoado, «como um verdadeiro Christo, um verdadeiro Martyr do Calvario».

Afinal, verificada a sua absoluta innocencia, mandaram-no embora, sem uma satisfação, sem um pedido de desculpa...

Que havia contra Gouvêa? Nada; nem o mais ligeiro indicio. Apenas um reporter, a falta de assumpto para encher meia duzia de tiras, se lembrou de attribuir ao pobre desequilibrado a autoria dos attentados a navalha nas pernas das melindrosas.

Gouvêa diz-se poeta e theatrologo, não tem o miolo em ordem, logo é o navalhista, inimigo das gambias femininas! Assim reflectiu o reporter e logo se apressou em fazer a sua noticia «sensacional», á americana.

Com semelhante raciocinio as navalhadas podiam ser attribuidas a centenas de individuos, verzejadores e fabricantes de peças de teatro, convencidos de que são escriptores; e que, em materia de organização cerebral, lembram gavetas de sapateiro ou loja de alfarrabista, com a circumstancia que esses ultimos, habituados que estão a dar *facadas* na humanidade, apenas teriam trocado de arma, adoptando a navalha, em vez da pernambucana.

Pois bastou que o reporter estampasse a calumniosa insinuação e ao lado della o retrato do Gouvêa, para que a policia, com uma solicitude digna de melhor applicação, agarrasse o rapaz pela gola do paletot coçado e o sujeitasse a um interrogatorio inquisitorial.

Emquanto isso, o Camara e o Taylor da patifaria das guitarras continuam em segurança, bem fóra das unhas poli-

ciaes, e o Pigatti e seus companheiros de pirataria alimentam bem fundadas esperanças de escaparem ás penas da lei. Ineffavel policia de um ineffavel paiz!

A victima da inepecia policial não tem para quem appellar. Em qualquer paiz organizado já lhe teriam nomeado um curador (visto que se trata de um irresponsavel) e este, perante a justiça, accionaria os responsaveis pelos vexames soffridos pelo rapaz; uma indemnização em dinheiro ao menos lhe garantiria a internação em uma casa de saude.

No Brasil é até ridiculo falar em tal; se Gouvêa é mentecapto e é pobre, está fóra da lei; ao menos tivesse elle dinheiro ou uma herança a receber e não lhe faltariam advogadosolicitos e «desinteressados» que lhe tomassem as dores.

Pois não viram a chusma de causidicos que accorreu á policia para tomar a defesa do Pigatti, do Hercilio, do Porró, do Aristoteles e dos outros guitarristas falcatruheiros?

Ha no meio da algarvia amalucada do Gouveia uma phrase que, na sua risivel redacção, guarda no fundo uma nota dolorosa que emociona quem quer que tenha nalma um pouco de sentimento de justiça, de bondade, de solidariedade humana.

E' quando elle escreve, dirigindo-se ao juiz:

« Senhor juiz: eu possuo uma pobre mãe, com a idade de setenta e dois annos, e se ella, que se incommoda muito commigo, morre! Ao receber um choque destes, de ver seu filho accusado de tão repugnante crime? A quem cabe a responsabilidade desta morte, por uma hypothese? »

Muito deve ter soffrido essa pobre velhinha com a triste notoriedade de que viu cercado o nome do filho; grande já deve ser a sua tortura por sabel-o desequilibrado, victima da maldade ambiente que se compraz em rir e troçar da desdita alheia; a pilheria do reporter e a boçalidade policial vieram envenenar os poucos dias que ainda restam de vida á pobre septuagenaria.

Mas que importa! A imprensa forneceu aos leitores um pouco da riso e bom humor; na delegacia, delegado, commissario, escriptão, promptidão, deram, todos, barrigadas de riso, ouvindo as respostas desconexas, as tiradas grotescamente litterarias do «poeta pancada». E' verdade que, emquanto tanta gente gargalhava, uma velha de setenta e dois annos chorava, aos soluços, a esperar o filho que não vinha, o filho preso como navalhista, como assassino talvez, amanhã encarcerado, para a sua desgraça e della que lhe não diria o ultimo adeus ao deixar este mundo policiado e galhofeiro.

E aqui está o «D. Quixote» a bancar o seu patrono de Argamasilla d'Alba, e a fazer de palmatoria do mundo.

Relevem-lhe os leitores; ainda somos nós, os humoristas — ou que tal nos presumimos — os que, sabendo ver o lado risivel da vida, respeitamos o pouco que ella possui de bom, de serio, de respeitavel.

Um rapaz semi-louco e uma velha mãe aos soluços podem fazer gargalhar aos homens bons, serios e sensatos, defensores da moral e sustentaculos da lei; jámais farão sorrir aos cultores da pilheria e da troça, aos bohemios profissionaes da boa piada...

João Qualquer.

D. QUIXOTE



OS jornaes têm commendo nestes ultimos dias a facilidade com que a sociedade carioca faculta os seus salões e asua amizade a quanto estrangeiro que por aqui apparece, alguns dos quaes não passam de gatunos, scelerados e rufiões. O caso occorrido com um batedor de carteiras preso em S. Paulo, é typico, demonstrando sobejamente os perigos da nossa bôa-fé.

O que é de causar estranheza é, entretanto, o rigor com que recebemos as mulheres que por aqui passam, ás quaes não facilitamos, jámais, a nossa intimidade. Com algumas dellas nós chegamos a ser, mesmo, grosseiros e brutaes, como succedeu recentemente com a encantadora artista que é Esperanza Iris.

Estava a admiravel actriz de passagem pelo Rio, onde sempre se portara muito bem, quando foi convidada pelo sr. dr. Humberto Gottuzo para apparecer em um dos salões mais aristocraticos da cidade, que se abria nessa noite. A' hora marcada transpunham o illustre medico e a notavel artista a porta do palacete, quando foram detidos, de subito.

— Não pôde! — protestou o dono da casa, dirigindo-se ao dr. Gottuzo.

E ante o espanto deste, indicando a actriz:
— *Lasciate ogni Speranza, voi, ch'entrate!*
E a rapariga não passou.

ANNIVERSARIOS

Completo mais um anno de vida a 1.º do corrente o notavel tribuno dr. Raphael Pinheiro, o qual, como politico, andou, como se sabe, «pintando o sete», no Rio e na Bahia.

Quem não conhece, porventura, no Brasil, os quadros de Raphael?

Foi de festa para o poeta Hermes Fontes o dia 31 de Agosto, que assignalou o seu natalicio. A quantos foram cumprimental-o nesta data, respondia, modesto, o poeta, com aquelles seus dois versos da *Epopéa da Vida*:

*Eu sou uma miseria de organismo
Perdida no infinito da Existencia!*

E escondia-se, commovido, no bolso da propria calça.

Completo annos a 28 do mez passado, sendo felicitadissimo pelo feliz acontecimento, o sr. general Tasso Fragoso. Aos seus amigos offereceu o general Tasso uma «taça» de «champagne».

NASCIMENTOS

Pelo sr. Alberto Prince foi-nos communicado o nascimento da primeira filhinha do casal, a qual tomará, na pia, o nome de Pia, que é o da avó (d'ella).

E' por essa menina que a familia Prince... pia.

BANQUETES

Tem encontrado o apoio mais sympathico a idéa de um almoço ao sr. ministro Alfredo Pinto, pela sua nomeação para o Supremo Tribunal.

O almoço realizar-se-ha, provavelmente, na Basse-Court de Appellação, na qual o dr. Alfredo «será appellado».

THEATRO

Obteve franco successo, no S. Pedro, a opereta «A Geada», em que tomam parte todos os artistas da Companhia.

A peça foi muito elo... «geada».

VIAJANTES

Na recepção do sr. Presidente da Republica, de regresso de S. Paulo, orou diante do Cattete o dr. Elyseu Cesar, que saudou o chefe de Estado em nome da Federação de Pescadores.

O orador atacou, indignado, a «arraia meúda», inimiga do Presidente, a qual, diz, o «trahira», com o fito unico de «roubal-o».

Respondendo ao orador, o illustre homenageado não deixou passar «camarão pela malha». Cada um, em summa, vendeu seu peixe como pode.

ENFERMOS

Já está, felizmente, fóra de perigo, o chefe da casa Succena, commendador Pereira de Souza, operado recentemente na casa de Saude do Dr. Crissiuma.

A molestia não era, entretanto, nada de mais.

— Foi «só scena!» — explicou-nos o operador, dr. Jorge de Gouvêa.

Acha-se inteiramente restabelecido, felizmente, da violenta dôr de cabeça que o recolheu ao leito de uma casa de Saúde, o conhecido advogado Aristoteles Ferreira.

Em regosijo pelo feliz acontecimento, realizar-se-ha, por estes dias, um concerto de «guitarra», instrumento cujas «notas» lhe são particularmente agradaveis ao ouvido.

Os convites para a festa já estão sendo distribuidos pela Policia.

HOMENAGENS

Foi agraciado com o titulo de Cavalleiro de uma das Ordens honorificas portuguezas o conhecido actor brasileiro dr. Leopoldo Fróes.

Sendo indispensavel, porém, dinheiro para pagar o titulo, o novo Cavalleiro anda, segundo sabemos, procurando «caval-o».

NOIVADOS

Com a senhorita Perpetua Mendes Ramos contractou casamento, a 1.º do corrente, o sr. Ananias Orlandino Pinheiro, do commercio da nossa praça.

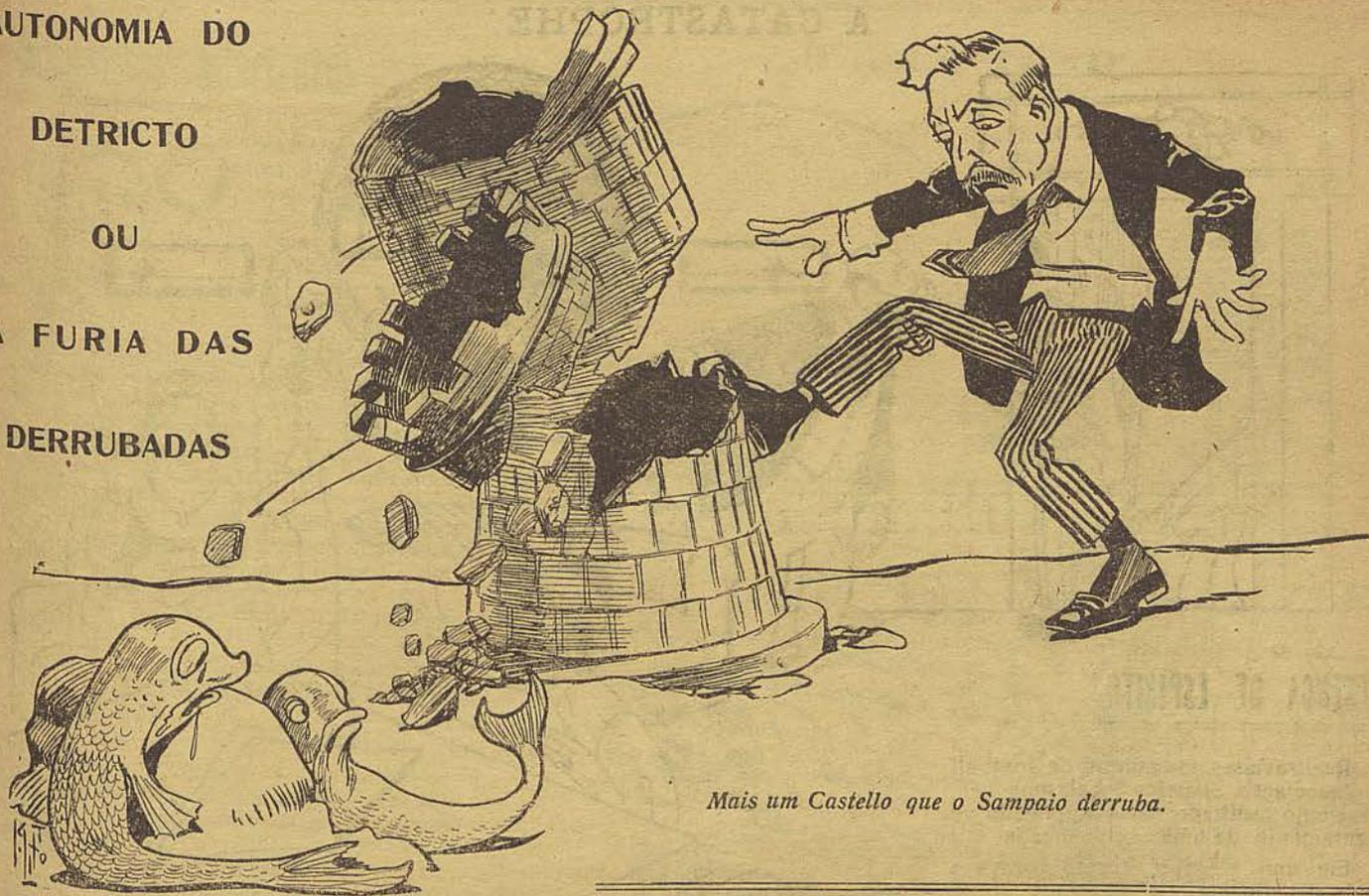
A «perpetuidade» da noiva foi garantida por oito annos.

MARQUEZ DE VERNIZ.



O DECORE NAS SOCIEDADES CIVILIZADAS, SEGUNDO OS MAIS ELEGANTES FIGURINOS DE 1914

AUTONOMIA DO
DETRICTO
OU
A FURIA DAS
DERRUBADAS



Mais um Castello que o Sampaio derruba.

Philantropia fraccionaria

Ha dias na Assembléa do Estado do Rio foi lido um requerimento dos srs. Antonio Jannuzzi e Constancio H. Omega offerecendo ao governo do Estado o palacete «Villa Adelia», em Valença, com o respectivo mobiliario, para nelle ser installado um curso profissional feminino, em troca do que pedem o seguinte: o fornecimento do material necessario ao funcionamento das aulas e officinas, e a subvenção de 3:000\$ annuaes.

Meia philantropia? Um quarto de philantropia? Em qualquer caso uma fracção...

Não sabemos quanto poderá valer o palacete Villa Adelia com o seu mobiliario; mas as propriedades em Valença ainda não chegaram ao preço de um predio da Avenida Rio Branco.

Em qualquer caso não nos parece que sejam casas o que falta aos governos para desenvolver a instrucção primaria e profissional, mas justamente officinas e dinheiro para custeal-as.

Porque os benemeritos offertantes não fazem o «bonito» completo? Umas officinas modestas e trez contos por anno, não são coisa que aleje capitalistas generosos! Vamos, decidam-se!

A excursão que Tio Pita fez á terra dos bandeirantes veiu dar azo a que mais se accentuasse a vaidade doentia do invalido nacionalista, cujo acto mais energetico, até hoje, foi a formidavel rasteira que passou no coitado do cambio.

Na manifestação que á sua chegada aqui lhe fizeram alguns pretendentes a empregos, o salvador do pequeno heroe (o pequeno heroe é o café, na imagem condoreira do Veiga Miranda) teve occasião de ouvir coizas que muito o desvaneceram.

As palavras que a seguir transcrevemos são de um vibrante discurso pronunciado á porta do Cattete. Eil-as:

«A opinião publica fez justiça aos esforços do governo. A opinião publica não é a voz apaixonada de alguns follicularios empenhados sempre em ataques e allusões pessoaes. A opinião publica é a consagração de S. Paulo, desde a sua capital até ás mais modestas localidades. A opinião publica é o brado de animação e esperanza que vem do Nordeste tranquillo e confiante, etc., etc., etc.»

Apenas—aquí cabe bem um apenas—quem disse tudo isso delle foi... elle proprio!

Podia ter sido o Burlamaqui, por exemplo, o que vinha a dar no mesmo.

E' assustador, entre nós, o numero de meliantes de toda a casta que infestam a cidade.

Ladrões aguias, gatunos réles, vagabundos, paus d'agua inveterados, guitarristas, falsarios, anarchistas, vigaristas, navalhadores de pernas, decahidas, assassinos, o diabo, vicejam livres por ahí e engordam á vontade, sem que jámais a policia os importune com um inoffensivo *esteje preso!*

Em compensação—e é curioso notar o contraste—o Departamento da Hygiene não permite que o mais limpo, o mais asseiado cidadão tenha a minima parcella de liberdade.

Infelizmente, aquí no Brasil a celebre phrase *the right man in the right place* não tem applicação pratica e quando é citada é só... para inglez ler.

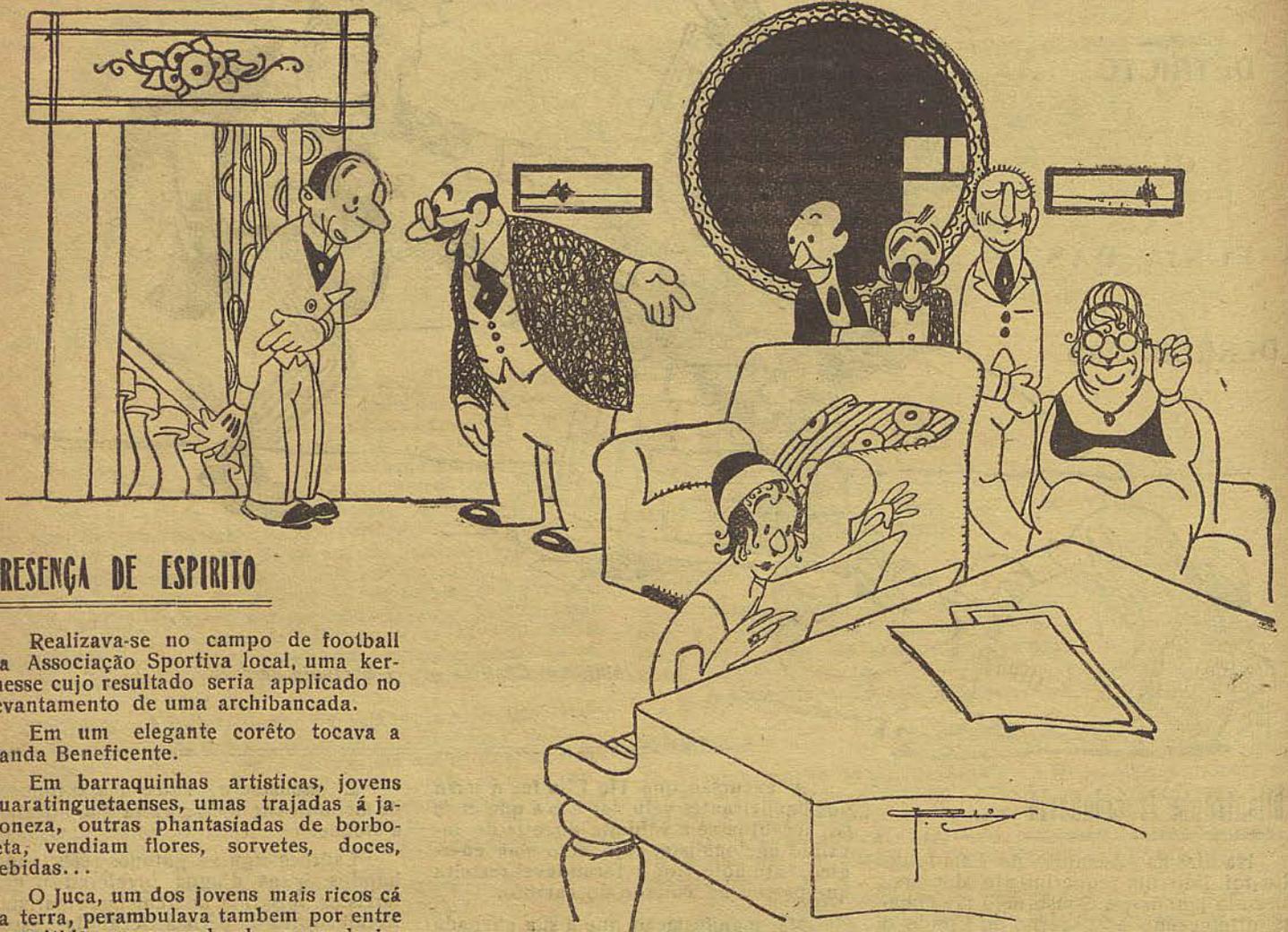
Na Inglaterra, ou noutra paiz qualquer, o Geminiano seria director da Saúde Publica e o Carlos Chagas chefe de policia.

Porque não permutam elles os seus logares? Em pouco tempo a chusma de indesejaveis estaria trancafiada num xilindró e a hygiene andaria por toda a parte, ás soltas.

E eram duas cajadadas de um coelho só.



A CATASTROPHE



PRESEÇA DE ESPIRITO

Realizava-se no campo de football da Associação Sportiva local, uma kermesse cujo resultado seria applicado no levantamento de uma archibancada.

Em um elegante corêto tocava a banda Beneficente.

Em barraquinhas artisticas, jovens guaratinguetaenses, umas trajadas á japoneza, outras phantasiadas de borboleta, vendiam flores, sorvetes, doces, bebidas...

O Juca, um dos jovens mais ricos cá da terra, perambulava tambem por entre a multidão, carregado de mercadorias que havia comprado.

Eram tantos os embrulhos que elle precisou arranjar o Cambuca para lh'os carregar.

Quando passava por uma das barraquinhas, a Noemia, linda como os amores, instou com elle para que lhe comprasse alguma coisa.

— Oh! minha senhora! Impossivel! Já não tenho mais onde pôr coisa alguma! Até o meu creado já está tão abarrotado de bugigangas que nem andar pode! Se a senhora tivesse alguma coisa de pequeno volume...

— Tenho, sim, senhor! Veja aqui: caixinhas, lenços, flores... que o senhor poderá levar consigo perfeitamente!

— É muito difficil, minha senhora! Meus bolsos já se acham cheios! Flores... já estou carregado dellas! Se a senhora

tivesse alguma coisa que não tomasse espaço...

— Que ha de ser! perguntou Noemia, esboçando um sorriso tentador.

Juca teve uma idéa perversa. Encarando maliciosamente a moça, disse-lhe:

— Se a senhora me quizesse vender um beijo!

Noemia enrubeceu mas não se perturbou.

— Pois, não! Vendo tambem beijos! Mas custa-lhe cada um 500\$000!

Juca, que por um beijo de Noemia era capaz de dar até a vida, promptamente sacou do bolso a carteira e entregou á moça a quantia pedida.

— Sente-se, seu Juventino. Minha filha vae tocar um trecho de "Tristão e Isolda".
— Muito obrigado, seu Cardoso. Eu fico aqui mesmo perto da porta.

Noemia, imperturbavelmente, recebeu o dinheiro e, virando-se para uma preta, velha e feia, que a auxiliava nos serviços internos da barraca, disse-lhe:

— Maria, entrega o beijo a este cavalheiro!

Uma gargalhada estalou fragorosamente entre todos os assistentes que se tinham agglomerado para presenciar a curiosa scena.

As risadas redobraram, porém, de intensidade, quando o Juca, fleugmaticamente, voltando-se para o preto retinto que lhe servia de creado, ordenou:

— Cambuca, receba a encomenda!

Americo.

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carloca, 54

Central 92

Despachos hilariantes

O RICO TÓTO'



General Andréas notabilizou-se pelo humorismo de que polvilhava seus despachos.

Quando secretario do interior em Minas, o dr. Silviano Brandão

fazia lembrado aquelle general, proferringo, na sua pasta, despachos que bem se assemelhavam aos do famoso militar.

Entre outros, citaremos o que segue, incontrastavelmente tendo, sob a apparencia de aspereza, mui grande dose de bonhomia.

Um certo Felipe de Castro, da cidade mineira de Rio Branco, requerera remoção da cadeira que alli regia para uma outra da cidade de Ubá.

O dr. Silviano Brandão despachou assim:

«Redija o requerimento sem erros de syntaxe e volte, querendo.

S. Brandão».

Quando o Minas Geraes publicou esse despacho, a imprensa, nas suas secções de galhofa, glouzou abundantemente o caso.

Lembramo-nos da seguinte troça, na qual existe grande dose de atticismo, troça que, em pouco tempo, se vulgarizou extraordinariamente:

«No caso do requerente, Professor do Rio Branco, Eu diria simplesmente: — Seu secretario, sou franco:

Syntaxe por cá não ai. Eu sou Felipe de Casto, Muito fio de meu pai E dessas coisa num gasto.

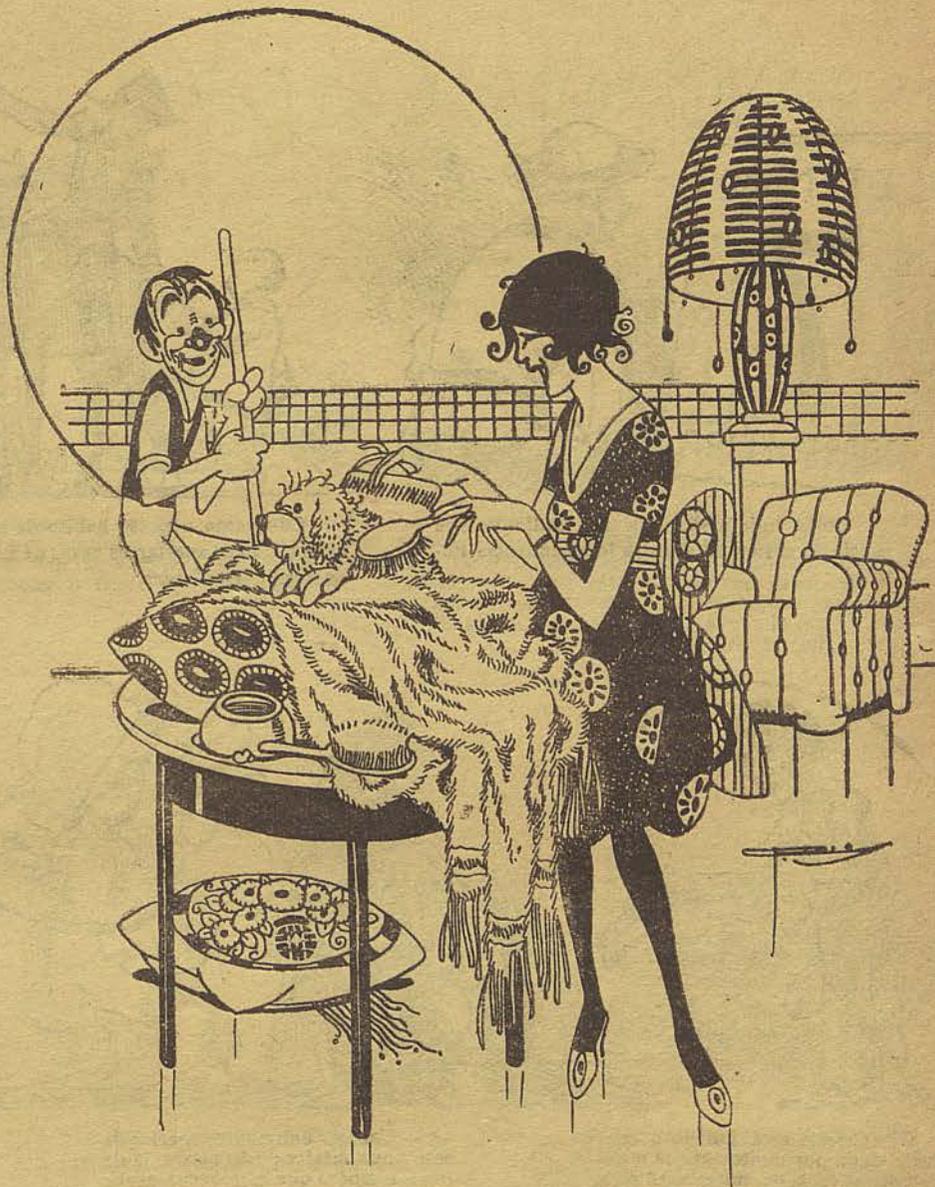
Um mestre-escola da roça Não gosta desses franceis: Isso é bom p'ra gente grossa E rica cumo vanceis.

Não sabemos se o professor attendeu ao despacho do secretario ou aos conselhos do poeta humorístico.

Bej.

O ultimo recenseamento da Inglaterra, excluida a Irlanda, demonstrou alli um excesso de dois milhões de mulheres, sobre o total dos homens.

Para desmanchar a differença, ficou resolvido que a primeira guerra em que se empenhar o paiz será feita exclusivamente pelas mulheres.



— Como se chama esse cachorrinho? E' de raça ordinaria?

— Não, Manoel. Ali-Babá é Teneriffe.

— Até parece turco, não é, d. Marcellina?

«São innumeradas as pessoas que viajam sem bilhete na Central do Brasil».

(Dos jornaes).

Num trem de primeira classe Da Central entra o Moyses; Chega o guarda e diz-lhe: — «Passe!» E elle, então, lhe passa dez...

A policia paulista descobriu que o tal «americano» do caso dos duzentos e cincoenta contos, além de Max Walkan, se chama tambem Alvaro Cerva e Emilio Corda.

O Pigatti é mesmo discreto: não dizia o nome do socio, apesar de ter Corda... na garganta!



AGUA BRANCA NEVAL

DEPOSITO GERAL

CASA GASPAR --- Praça Tiradentes, 18

Se quereis agradar, sede bellas; para serdes bellas, use a Agua Branca Neval.

O primeiro dever da mulher é ser bella!

AGUA BRANCA NEVAL

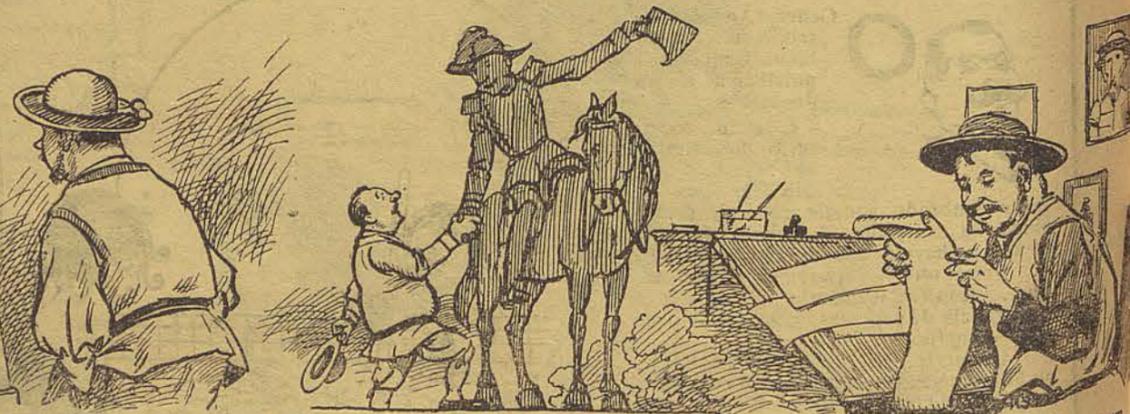
responde pelo cumprimento desse dever

Preço 8\$000—Polo Correo 10\$000

A' venda em todas as parfumarías, drogarias e pharmacias

SETE DIAS... por Seth

SETEMBRO
7
QUARTA-FEIRA



Colhe hoje a 99.ª flor no jardim de sua preciosa existencia, a nossa Independencia Política.

Consoante o nosso habito de todos os annos, iremos apertar os ossos de Pedro I., na praça Tiradentes.

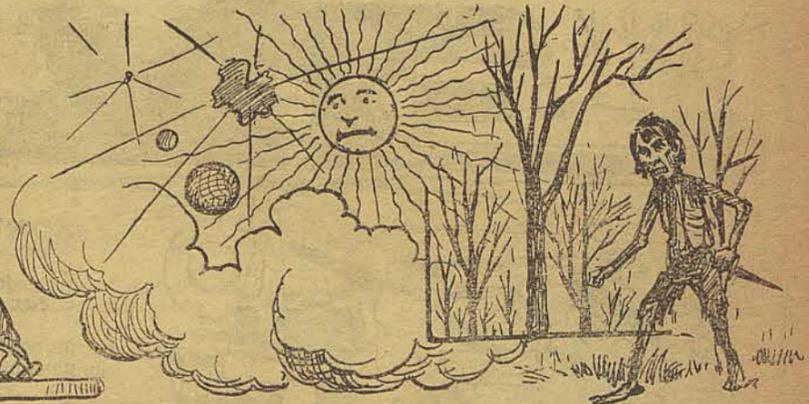
Os assumptos desta semana andam um tanto escassos e com difficuldade pigaram no nosso diario. E estariamos, sem duvida, sem saber como abrir as portas desta chronica...



... se não fosse S. Paulo, com a perpetua valorisação de seu café. Desde que nos entendemos, não se faz outra cousa naquelle Estado, do que plantar café, adubando-o com milho grosso.



Ahi está a razão desse gostinho de milho torrado que sentimos em alguns cafés desta capital, a cujos torradores imputamos o crime de falsificação.



Mas faz S. Paulo muito bem. A sermos, como somos, quasi exclusivistas em materia de producção, sejamol-o ao menos com precisão. A borracha era o ouro elastico de outr'ora! Subiu, subiu... e arrebentou.

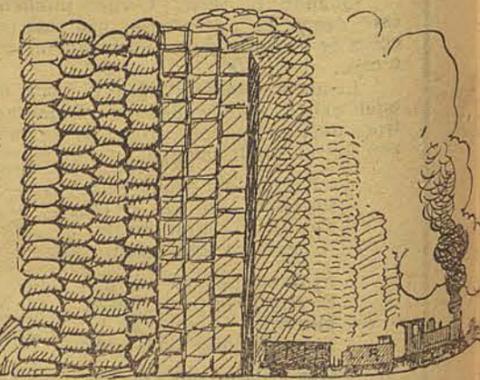
A politicagem embeberrou-se a só sugar as têtas da seringueira, pouco cuidando do equilibrio que a valorisação do producto exigia. Hoje, estão secas as arvores auríferas da Amazonia; e Orelhana, ao tempo que percorreu o Amazonas, não encontrou o que lá hoje se acha: miseraveis famintos e saqueadores.



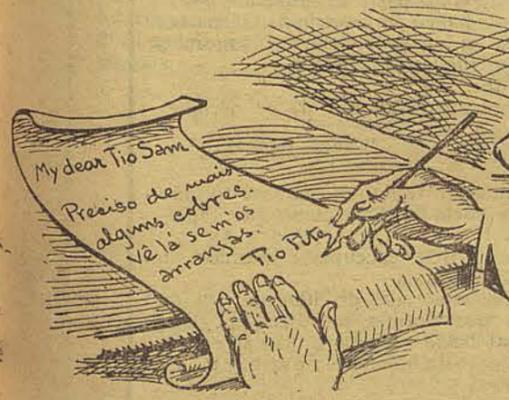
O nordeste está fadado a conduzir ainda por muitos annos a pesadissima cruz da miseria. Agora, até as nossas guarnições, dizem telegrammas de Therezina, estão apellando para a caridade publica.



— Tenha, entretanto, paciencia esse povo martyr; não morra já de fome e espere que o governo acabe essas obras importantissimas, destinadas a varrer para sempre o Flagello.



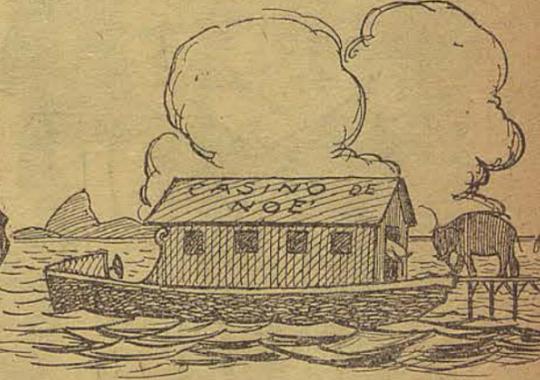
— Enquanto, porém, esta maravilha não se realiza, podeis vos transportar para regiões onde os viveres apodrecem, ó povos do nordeste! Ao Estado do Rio, por exemplo, nas zonas onde a Leopoldina dorme no seu leito de terra fôfa.



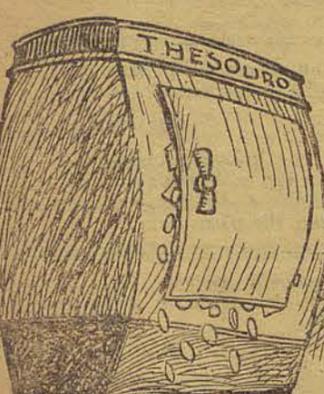
— Esperemos todos nós, emfim, que isto não vae a matar! Havemos ainda de nadar em ouro, tanto quanto os americanos!...



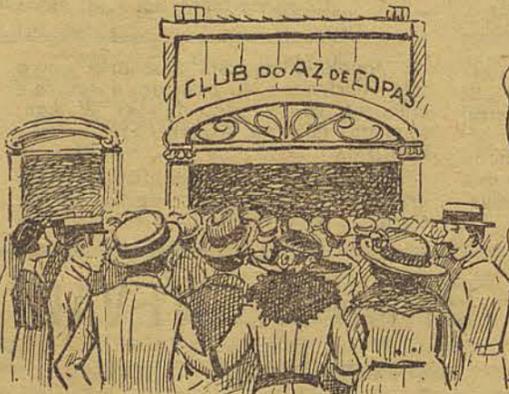
Deixemos que os follicularios apaixonados qualifiquem o governo de filho prodigo. Melhores dias hão de vir.



Basta que observemos o incremento rapido e sem cerimonia que o jogo vae tendo nesta terra, onde já se pensa em fazer casinos fluctuantes, cujo seio possa até abrigar o perseguido bicho.



Imagineru! Arcas fluctuantes a encher de dinheiro as do Thesouro! Verdadeiras arcas da alliança, judaicamente falando!



Que não serão amanhã os cinemas e theatros, transformados em clubs, dando, como acaba de decidir o ministro da Fazenda, matinées e soirées? Dinheiro á bessa, senhores!



A vertigem do jogo, aqui, vae em tal gresso que até Neptuno, com as suas resacas, deu agora para jogar... pedras! Prefeitura!...



... muito embora, ao chegar ao visado alvo, ellas se transformem nas esperadas flores, que hão de coroar a sciencia constructora do sr. Prefeito!



Só mesmo isto viria dar-nos a esperanza de arrancar o sr. Carlos Sampaio á attitude de Tom Mix, tirando ao Conselho a faculdade de se mexer..

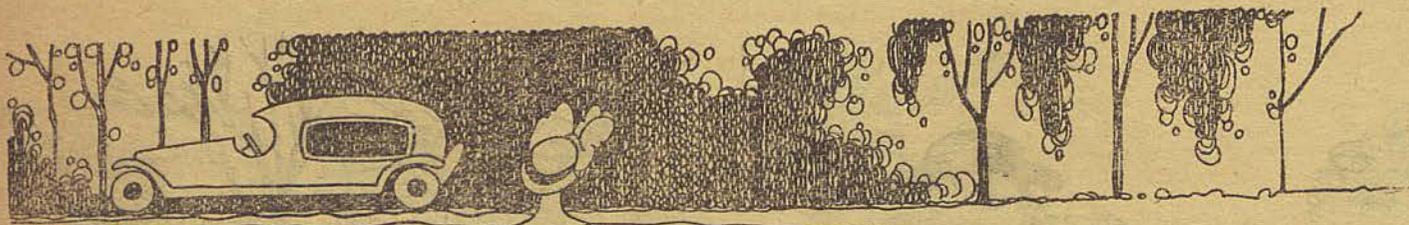


Esperemos, esperemos, emfim, melhores dias. E tú, leitor, se és maior de setenta annos, lembra-te que o occaso de tua existencia poderá até regressar, d'aqui a pouco, á risonha aurora do rejuvenescimento... pelo methodo Steinach!

D. QUIXOTE

Para a Exposição do Centenario

Virá ao Brasil a grande tragica hespanhola
Margarida Xirgú.



SONHO E' PÊTA

Joaquim da Silva Rosa é o sujeito mais *cacête* que eu conheço.

Incommodo ao extremo, *seu* Quim sobrepuja tudo o que até agora se tenha inventado em matéria de importunar o proximo.

E é *sui generis*. Não irrita, como os demais *torras*, pela prolixidade e sim pela sua inegualavel mudez.

Conta-se — e é verdade — que tem passado quatro e mais horas sem sahir do logar e sem dizer palavra. E causa real desanimo quando se atira para uma cadeira e puxa, do esbeçado bolso do paletó, já bem rôto, o tostão de fumo e o molho das palhas. Então, é de se vêr as tristes caras dos donos da casa que se têm de conformar com a expectativa de perder a melhor parte da noile.

Certa vez accomodou-se em um banco em casa de d. Gertrudes de Mattos, onde quasi todas as noites se jogava o «truque», joguinho infallivel e unico divertimento das cidadellas do interior.

Deram nove horas e deram dez.

Os parceiros, cansados e somnolentos, trataram de se recolher ás suas casas.

Seu Quim não se moveu.

Onze horas!

Nha Tude ralava-se de impaciencia. Ia de um para outro lado da sala, olhava contristadoramente para a porta da rua, como que implorando ao *carrasco* que se fosse. Qual nada!

Seu Quim, pachorrento como um fakir despreocupado, lá estava no seu posto, mudo, horrivelmente mudo... Era demais.

A bôa senhora teve uma idéa. Sentou-se ao lado do homem; apoiou a cabeça nos braços cruzados e, fingindo que dormia, foi dizendo: «Que sujeito *torra*, este *seu* Quim... está aqui desde as oito e não se vae... amanhã preciso levantar cedo... que amolação de homem... que buxa».

E fez como quem acorda:

— Parece que falei, dormindo, não, *seu* Quim?

— *Quar, nha* Tude, não se *avêxe* — disse o Rosa — eu não m'importo... Sôngo é pêta.

Synesio.

DISCIPLINA

Não havia na cidade menino mais endiabrado do que o Lavico. Malcreado, atrevido, desbocado, uma peste, emfim! Seus paes não podiam com elle e os visinhos temiam-no. Não se via, no quarteirão de sua casa, vidraça intacta nem parede limpa. A pedra na mão do garoto era um perigo serio e o carvão um perigo maior. Era o diabo em pessoa. Ora, um dia, o Lavico fez-se escoteiro. Aquella vida de exercícius ao ar livre, de correrias, de saltos, de excursões, agradava-o. E como o escoteiro tem de andar direito sob pena de ficar privado dos passeios, o demonio, pouco a pouco, foi se tornando obediente e disciplinado. Torcia o temperamento, mas entrava nos trilhos.

A ultima vez em que o vi, já elle estava completamente transformado: foi numa festa que se realizava em homenagem aos garbosos *boys-scouts* do logar. O Lavico ia e vinha por entre a multidão de convidados, servindo-lhes de balas, doces e sorvetes.

— Sim, senhor, *seu* Lavico! disse-lhe eu, estou gostando de ver-te. Gentil, amavel, delicado... E elle, num tom secco, muito serio, sem olhar para mim: — São orde!

S.

— Deviam convidar tambem a Duse, a Sarah Bernhardt e até a Lucinda...

— Ora, filha! Queres, então, uma exposição de Centenarias?

Sortimento esplendido e variadissimo de lindos vestidos, os mais modernos, para a ESTAÇÃO THEATRAL.

Visitem a Secção de Confecções da

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

SI NON É VERO...

A Roleta

O trocadilho, no Brasil, é uma praga. O meu saudoso e inesquecível amigo Adalgizo Pereira, homem de rara cultura, jornalista brilhante e philologo insigne, que a «hespanhola» fez baquear em S. Paulo, costumava dizer, sempre que havia uma oportunidade :

— O calembour é graça de quem não a tem!

E' possível que o Adalgizo tivesse razão. Mas nem toda a gente pensa da mesma forma e os Emilios, os Gastões Bousquets, os Joões Phocas, os Tigres, os Raíes, os Calixtos e os Joões sem Telha, abundam por ahí, enchendo diários, semanarios, quinzenarios e mensarios, de trocadilhos de toda a qualidade. E o que é em alguns uma innocente mania, é em outros, ás vezes, um vicio, uma doença, uma paixão. O Raul chegou mesmo, certa vez, a dar-se ao trabalho de percorrer os suburbios todos do Rio á cata de uma empregada que se chamasse Natividade, só para poder trocadilhar em casa :

— Oh! anda «na actividade»!

Muita gente ha de pensar que essa historia é inventada; o Tigre, porém, garantiu-me a veracidade do facto.

E o mal alastra-se assustadoramente. Pareça embora incrível, o caboclo, o nosso ingenho caboclo tambem já perpetra o calembour, o que é mais de admirar-se, até á hora da morte! Veja-se este caso, que corre como veridico :

Um Jéca, muito doente, recebeu, certa vez, a visita de um compadre. Este, homem de pouca prosa, de quando em quando se dirigia ao enfermo :

— Não passô a dô, compade?

— Inda tá doeno.

— Tenha fé, que ha de passá.

Durante mais de uma hora a pergunta do visitante era sempre a mesma, para variar :

— Passô a dô?

— Quar!

— Tenha fé.

Isso foi irritando o doente, irritando-o, irritando-o, até que, a certa altura, elle perdeu a paciencia. Num esforço supremo, soergueu-se na cama, escancarou os olhos amortecidos e, numa voz tremula, cançada, quasi imperceptivel, balbuciou :

Mecê diz que eu tenha fé,
Mais eu tenho é mêmo dô;
Fique pois mecê c'a fé
Que eu cá fico co'a dô...

E morreu.

J. G.

O PRIMEIRO PONTO

Ary Kørne de Assis, meu collega de preparatorios, tivera a grande perseverança de, durante o anno inteiro, não abrir um livro das materias do curso.

Sempre o ultimo da classe e sempre a sorrir.

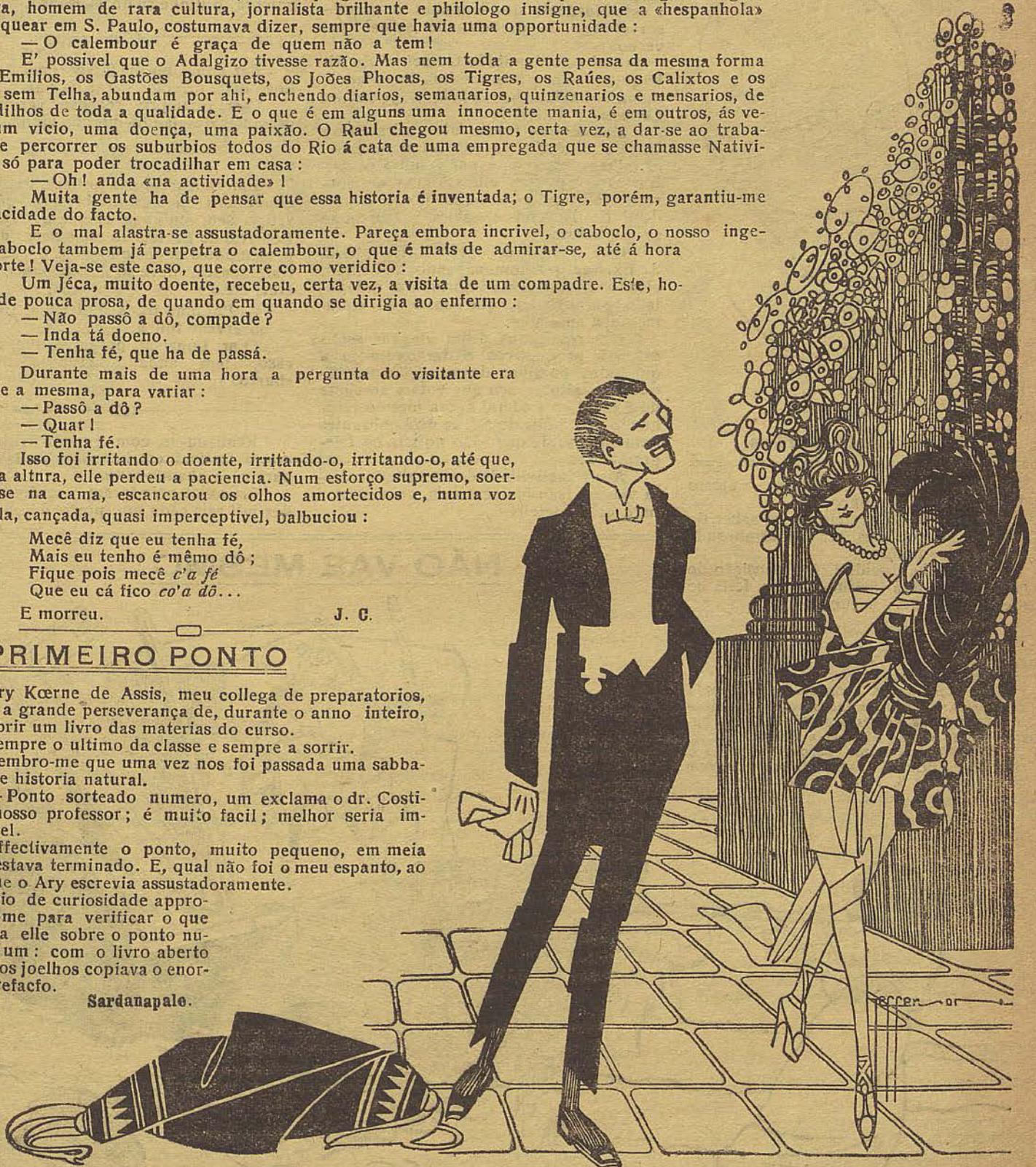
Lembro-me que uma vez nos foi passada uma sabbatina de historia natural.

— Ponto sorteado numero, um exclama o dr. Costinha, nosso professor; é muito facil; melhor seria impossivel.

Effectivamente o ponto, muito pequeno, em meia hora estava terminado. E, qual não foi o meu espanto, ao vêr que o Ary escrevia assustadoramente.

Cheio de curiosidade aproximei-me para verificar o que redigia elle sobre o ponto numero um: com o livro aberto sobre os joelhos copiava o enorme prefacio.

Sardanapale.



--- Ficas-te prompto?

--- Isso até é bom...

--- E's, então, da escola do Carlos Sampaio, que diz que a resaca é a sua melhor auxiliar, mas... pede a Deus que não mande outra.

D. QUIXOTE

D. Quixote em S. Paulo



Conde Alexandre Siciliano.

A resaca levou, novamente, o aterro da ponta do Calabouço.

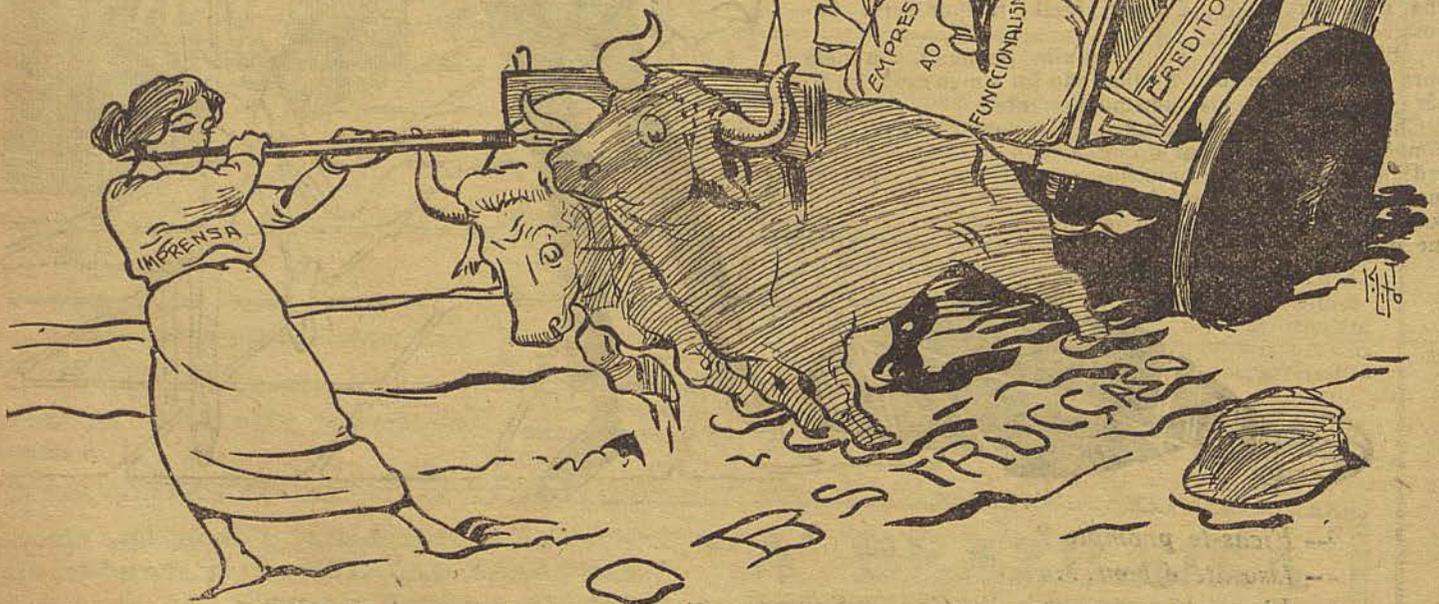
O Carlito da Prefeitura, ao saber do desastre, coçou a cabeça e murmurou lá com os seus botões:

— Não ha duvida! A Exposição do Centenario terá mesmo de ser feita no meio do canal... entupido!

Continuam a ser o ponto predilecto de affluencia da elite carioca, os theatros da Empresa Paschoal Segreto.

E a razão de tal, é facilmente explicavel: é que elles só levam á scena peças de alta theatralidade e seus elencos são tão bons que outros iguaes não ha em todo o Brasil.

E' tambem a razão porque "A dor é a mesma" e a "Geada" fazem tamanho successo no S. José e no S. Pedro, respectivamente.



E' tempo perdido! O carro atolou-se na lama e é debalde que a Imprensa espicaça os bois. Que a politica mineira torne a carga mais maneira se quer ver o carro safado.

O Presidente vae ao Nordeste

O sr. Epitacio Pessoa prepara a sua viagem triumphal ao Nordeste do Brasil: a esse Nordeste que tem sido o grande sorvedouro de dinheiro do actual governo.

Coube ao deputado Octacilio de Albuquerque dar a boa nova aos flagellados, numa entrevista concedida ao *Jornal do Commercio* do Recife.

Mas como o Presidente realizará essa viagem já no fim da sua administração, as falhas e erros que por ventura encontrar não os poderá elle attenuar ou corrigir visto que a sua auctoridade, depois de 15 de Novembro, estará reduzida ao zero absoluto.

Que vae fazer então S. Ex. ? Ora, S. Ex. vae ser homenageado, festejado, vivado. E' o proprio informante, o deputado parahybano, que nol-o dá claramente a entender:

«Os resultados dessa viagem serão os mais productivos e darão ensejo a que todos os filhos dessa região signifiquem o alto apreço que votam ao chefe do Executivo Federal agora mesmo recebendo dos filhos do Sul as deslumbrantes homenagens de que dão noticia os telegrammas.»

A productividade dos resultados dessa viagem são indiscutíveis, pelo menos para os fogueteiros...

Em todo o caso podia ser peor; S. Ex. podia fazer a projectada excursão ainda em tempo de mandar intensificar as arrojadas cavações de açudes e, em vez de «foguetes do ar», arderia, como polvora, o dinheiro do Thesouro.

Fez annos no dia 2 o coronel Elpidio Boamorte, director geral da Fazenda.

O sr. Boamorte recebeu varios telegrammas desejando-lhe bôa vida.

Em uma nota aos jornaes, explica o deputado Gonçalves Maia que, em um artigo seu, onde se chama o deputado Lourival de Freitas «o mais burro dos representantes opposicionistas da bancada fluminense», deve-se ler o mais rubro etc., etc.»

— Foi uma troca de letras, apenas! — observam todos.

O sr. Lourival, porém, é que, com o caso, tem andado «rubro»... p'ra «burro»!

Realizou-se, com grande brilhantismo, o festival em beneficio do Hospital para cães abandonados.

Os assistentes foram «mordidos» em dez mil réis cada um, preço da entrada.

NÃO VAE MESMO!

D. QUIXOTE

“D. QUIXOTE” EM S. PAULO

MAIS FISCAES DO QUE BONDES!



— Ah!... Se o policiamento da cidade fosse feito pela Light... Que delicia!

Homens do futuro

Eil-os, ao lado, gárrulos, brincando...
Ouço-os galgar, em côro: e, ouvindo-os, creio
Ouvir de inquietos passaros um bando
Soltando a algaravia de um gorgeio.

Chego á janella e vejo-os, em torneio,
A correr, a saltar, de quando em quando;
São alumnos da escola, que, em recreio,
As horas fugidias vão gozando...

E vendo-os, buliçosos, innocentes,
Cantando e rindo, simplicies, contentes,
Numa alegria esplendida e louçã,

Entre optimista e sceptico, murmuro:
Eis, em projecto, os homens do futuro,
Os repteis venenosos de amanhã...

Xico Bojudo.

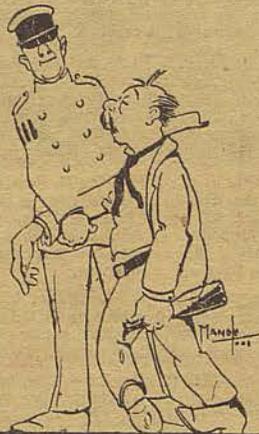
Pelo professor João de Camargo foi enviado ao Congresso Nacional um projecto de lei, em que ha este dispositivo:

«Art. 2.—Os habitantes analphabetos do Brasil, maiores de 15 annos, pagarão, no dia 7 de setembro de 1922, uma multa de 10\$ e mais 1\$ por mez enquanto se conservarem analphabetos».

A multa sobre os deputados e senadores attingidos por esta disposição de lei será descontada do respectivo subsidio.

«MONTEVIDEO, 27 (A. A.)—A Camara dos Deputados, na sua sessão de hontem, conservou de pé durante cinco minutos, em signal de homenagem á data do anniversario da emancipação uruguaya, que ante-hontem passou».

O projecto para a Camara ficar de pé, foi, como se vê, approved de uma «assentada».



— Siga!
— Pra onde?
— Pra o districto.
— Qual?
— Pra o quarto...
— Ah, bem; deve ter cama...

Fogo e sangue

Do incendio tu pareces-me a figura,
E a figura pareces-me do Crime,
Embora sejas fragil como o vime,
Tendo o pallor das monjas na clausura.

O Amor faz que o pallor se te reanime!
Por cabelleira, labarêda impura
Tens na cabeça — ninho da Loucura, —
E esse ouro em flamma orgulho e gloria exprime.

Teu aspecto aos escandalos impelle;
Teus olhos, que a explosão têm do Sol Posto,
São duas brazas a queimar-te a pelle!...

O gosto que elles dão traz o desgosto!
E a tua bocca, que entre as mais excelle,
E' uma facada a ensanguentar-te o rosto!

Elso Gama.

Da «Patria», nas suas noticias do Senado:

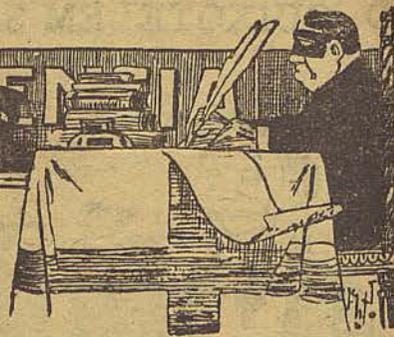
«O sr. Frontin retrucou e houve um sério dialogo, que tomou as proporções de um incidente, sendo que o sr. Frontin se sentou declarando que se via na contingencia de assim proceder».

O sr. Frontin é assim. De uma actividade assombrosa, só se senta quando é compellido a isso.

Que homem!...



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor
Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,
CINCO MIL REIS

ANTÃO BRASIL—Você não sabe fazer versos alexandrinos. No seu soneto, ha-os certos e errados, estes em maior numero. O primeiro, por exemplo, está certo:

De porte magestoso, esguio e soberano

Mas o segundo já não o está:

Indifferente a tudo quanto vê e escutas.

Leia o tratado de metrificação de Guimarães Passos e Bilac, que você aprende a fazê-los em dois minutos. Não se trata de coisa doutro mundo.

GIL—Diz você que não deseja *nada mais* que a publicação do seu trabalho. Nem isto é possível, caro amigo, porque a sua *Sorte* sahiu azarada. Eis como você principia:

Uma tarde, em casa de Pedro, «palestravam» animadamente, «um grupo» de seus conhecidos.

Um grupo *palestravam*? Vê-te! Seu verbo não concorda com o sujeito, e nós não concordamos com isso.

L. GONÇALVES (Lorena)—Eis a ultima quadra da sua poesia *A Corôa*:

*Vês também a corôa de boijinas
 Que te colloca na frente o trovador?
 Essa corôa que beijei mil vezes
 Valle um poema de dourado amor!*

Valle, sem duvida, um poema de amor; mas não vale nem cinco tostões, quanto mais 5 mil réis. Qual, seu Gonçalves! Desista de corôa de boninas e teça uma... de capim!

CESTOPHOBO (S. Paulo)—Resolvemos levar em conta as considerações da sua ultima carta. Apreciamos a sua franqueza e, a falar a verdade, o que lhe aconteceu não é motivo para uma barração. Demais, os seus trabalhos são sempre bons, escriptos com graça e simplicidade.

RUY BRAZ (S. Paulo)—Faça uma visita ao nosso agente nessa capital, sr. De Maria, estabelecido á rua Boa Vista. Quanto ao *Jockey*, não nos lembramos delle. E' possível que se tenha extraviado.

FRAMBOR—Leia o expediente que, sob o título *Atenção*, costuma sahir no cabeço desta pagina. O pagamento é feito por intermedio dos nossos agentes. Mas *G. historiadar* foi para a cesta, por não valer um caracol.

RAPHAEL (Fortaleza)—Eis as primeiras palavras do *Goncelho* (com c) que você resolveu dar á sua amada:

*Pedes a minha opinião gentil Celeste,
 E com toda franqueza l'a vou dar:
 A saia custosa desta tua veste
 Multo mais curta deveria ficar.*

Penetramos perfeitamente a sua intenção: você quer que a pequena use uma saia mais curta ainda... que o seu espirito. E se lhe jurarmos que você deseja um impossível?...

NARMU—O *brinde* não tem graça. E, em tempo: outra vez que nos mandar qualquer trabalho, não se esqueça de que o nosso espaço é pouco. «D. Quixote» não tem barriga para tanta linguça. Ainda se se tratasse de Sancho *Pansa*...

AB'—Os seus versos estão certos mas não prestam: faltam-lhes espontaneidade, estilo e graça. Além do mais, o assumpto do *Soneto* é muito batido. Isso de ter uma visinha que toca piano já foi trombetado por todos os humoristas desta e da velha geração.

RHANIAGA—O *mestre e rigorosamente militar* receberam o visto para a publicação. Espere e não desespere...

GILCANO—A sua *Authentica* poderia fazer rir, se fosse bem contada. Escripção como está, a historia do «chá de bico» não produz... effeito!

E. S.—*Eu e ella (descripções de um sonho)* tem coisas admiráveis e dignas de transcripção. Esta quadra, por exemplo:

*Amas-me? perguntel; não me respondia.
 Com as mãos nos olhos da madeixa sua,
 A face e a testa não mais nua,
 A face e a testa se escondia.*

Se você fosse um dos 40 «Immortaes» na Academia dos cem por sessão, poderia estar certo que obteria um logar na commissão de julgadores de livros de verso... Sobram-lhe as qualidades para isso...

ITUM—Obrigados, pelos votos de saude e felicidade. Em signal de agradecimento, damos aqui mesmo a primeira quadra do seu soneto *Aglo*:

*Foi em uma linda noite de luar,
 Que encontrei uma menina muito linda
 E ella vendo um cravo em minha lapella
 Me pediu então para o cravo lhe dar.*

Ella, a tal *menina* muito bella, teria reparado bem? Era mesmo na lapella que você trazia o cravo ou... nos pés?

EMEAERIO COSTA (S. Paulo)—As suas anedotas são de todo o mundo. Coisa mais velha, só o pae de... Adão!

PINDABYBATICO—Não, senhor; não fazemos o obsequio de publicar-lhe as quadras, porque «D. Quixote» não é, nunca foi e nunca ha de ser a *Lyra do Capadocio*.

MANOEL VERMELHO—As suas pornographias estão, a estas horas, estrebuchanda no fundo da cesta.

K. PATAZ—O *Amor* tirou-lhe o juizo de todo. Veja só se isto é coisa de gente sã:

*Amo teus seios—seios d'alabastro,
 Amo esses seios, rijos, qual penedo,
 Seios immaculados como os astros.*

*E assim, amando tanto esta Rainha
 Orgulhoso posso eu dizer, sem medo:
 Meu coração á teu, tua alma é minha.*

Pois aproveite o tal «penedo», não para repou-sar a cabeça, mas para bater-lhe com ella, até fazer uma brecha por onde possam sahir as asneiras que você tem dentro do cerebro.

BERNARDES PLAZA (Recife)—Ora vá pentear macacos. E' certo que «D. Quixote» valoriza o bom humor; mas você confunde bom humor com asnices em que não ha pingo de graça. A sua *Poeta* não conseguiu cegar-nos; com uma simples vassourada ficamos livre della. A cesta que pague o pato!

CARLOS V. PRADO—O *Soneto 161*, accetto. *Lord*, não devido ao fecho rude e inconveniente. E' preciso ter um pouco mais de consideração para com os ouvidos delicados das nossas amáveis leitoras, seu Carlos! Tenha isso na lembrança, sempre que escrever para «D. Quixote».

MAGNE-NETTO—«Lingua ingrata» sahiu-lhe completamente destemperada. Aconselhamos-lhe que vá «lamber»... sabão, a ver se de outra vez não escreve uma historia tão «des... lambida»!

CARLITUS (S. Paulo)—Tão interessante é a sua piada, que não queremos privar os nossos leitores do gozo de lê-la. Ahi va e a «bicha»:

X. — *Você pensa que ella quer caval-o?*

O convencido — *Porque não?*

X. — *Se ella o quizesse, bastava montar em você.*

O convencido sahiu a galope...

E pensarmos nós que você está convencido, *convencidissimo* que isso é engraçado! Mas o premio de cinco é que você não consegue, *caval-o!*

MARIO NOVIS—A traducção de *Um beijo*, excellentemente para... não ser publicada. A senhorinha parece que tem bastante experienciae pratica do assumpto, não é assim?

IDEM—Muito sem graça a historia do orador que dirigiu a voz ás cadeiras vãsias. Felizmente, a a nossa cesta, se não estava de todo vãsia, não estava tambem de todo cheia. Ainda havia logar para você... e outros!

J. ROSSI—Pensavamos que o amigo se tivesse esquecido de nós. Mas o bom filho á casa torna, lá diz o rifão. E aqui temos a sua *Deusa mysteriosa*, com th, que começa deste geito:

*Não esta deusa pura, formosa,
 Inspiração que seduz, encanta,
 Seu ser, oh, divina venturosa...
 Nenhum poder, oh, nenhum supplança!*

Vamos dizer-lhe uma coisa que o vae deixar satisfeito: pelor do que o que ahi fica, só mesmo o amigo é capaz de fazer. Ao menos nisso você é superior...

O TANER—Você, menino de quinze annos, precisa crescer mais um pouco para depois apparecer. No mais, desculpamos-lhe a lettra, que foi escripta ás pressas.

J. GOYANO—Das suas produções, nenhuma se salvou. Você não é capaz de arrancar da cachola senão asneiras. Veja só:

*Uma ideia: — O D. Quixote
 Que «valorisa o bom humor»
 Dá-me 5 mesmo á pinote!*

Pinote deu você, seu Goyano, ao cahir na cesta. E se lhe dermos 5 mil réis, por esmola? Você jura que comprará um par de redeas?

TABLEAUX—Não será com *Um colo estimado* que você conseguirá tomar pé na imprensa. V. tem a preocupação do grande estilo e o resultado é maltratar a grammatica.

Prova: «um dos seus prazeres era em estar num vasto salão d'asante á revolucionar em artisticos requiebrs choreographicos».

Dahi para o bestialogico, é um passo.

LUIZ LIVIO (S. Paulo)—Eis o tercetto final da sua *sombria menfempsyccse*:

«Mas lembro-me que é doce ser cegonha,
 Viver a banquetear em cea inconha,
 Longe da fera conta da pensão»

Pelos modos (e passando por cima do doce, com o cedilhado e da *ceia inconha*) V., outra vida, não foi cegonha. foi... um aguia! Mas agora não passa de um pato, que não sabe sequer passar um callo na pasteleira.

CARLOS CARONA (S. Paulo)—Você lançou a isca mas não pescou coisa nenhuma. A historia do Paranaapiacaba, além de velha, está mal contada. Diz você que tem uns contos engatilhados. Pois é mandal-os; se forem bons, serão accetos; se forem máus, sempre se lhes ha de arranjar um logarzinho na cesta.

JOTA-ELLE-ESSE—*Semi-nudez* é inteiramente despida de graça e de bom gosto. De mais a mais, tem versos que não são versos, como este:

«Onde a calcarea algidez sobre-emmoldura»
 Qual, «seu» Jota! Só com enxada você poderá cavar alguma coisa.

JOSE PASTOR (HYMNO (S. Paulo)—Muito prolixo o seu conto, «A ultima facada». Reforme-o, e volte.

ARGO—Esperdice nankin á vontade, nós não temos nada com isso. Mas, pelo amor de Deus, não nos entulhe a gaveta com seus borrões.

MARIO CAMPOS FLORES (S. Paulo)—Você chegou atrazado. O seu trocadilho, todo o mundo já o fez.

O Duque Estradeiro.

As feiras-livres

A VIDA VERTIGINOSA



A está sufficientemente demonstrada inutilidade das feiras-livres entre nós.

Alli tudo é livre, inclusive o logro, pois que os vendedores illudem livremente ao publico.

Além disso, ha trez cousas que são inteiramente gratuitas: a poeira com todos os seus microbios, as pisadellas e as cotoveladas.

O espectáculo é dos mais pittorescos: senhoras e cavalheiros, abandonando toda a etiqueta, carregam bolsas de palha atulhadas de legumes, grandes embrulhos em papel de jornal, regadores, vasos para plantas e para outros misteres.

Em uma barraca, um sujeito apregôa queijos frescos. Approxima-se um comprador e pergunta:

— São mesmo frescos os queijos?

— São sim, senhor, são fresquissimos!

O pretendente examina a mercadoria e exclama:

— Mas estão bichados!

— Os bichos tambem são frescos; pôde leval-os.

Mais adiante um outro offerece um artigo qualquer por preço convidativo. O freguez adquire-o muito satisfeito, e só ao chegar a casa verifica que levou uma formidavel espiga.

Pessoas ha que, não concordando com a promiscuidade das feiras, não comparecem a ellas, enviando apenas os seus creados ou creadas.

Essas pessoas correm grandes riscos, como prova o facto acontecido com a senhora Bastos Ribeiro.

Julgando que, comparecendo á feira, a sua distincção ficaria diminuida, ella mandou a cosinheira, para que comprasse batatas para o jantar.

Não teve, porém, o cuidado de examinar a mercadoria antes que a creada a preparasse. Sómente á noite, depois de haver jantado com o marido, os filhos e algumas visitas, foi que ella perguntou á cozinheira:

— Justina, as batatas estavam boas?

— Não, senhora, respondeu a preta; umas estavam greladas e outras bichadas.

— Virgem Maria! E tu as preparaste assim mesmo? bradou a senhora Bastos alarmada. Não sabes que os brotos das batatas são venenosos, contêm solanina?

— Patrôa, respondeu gravemente Justina, eu tive cuidado. Joguei fóra todas as que estavam greladas; só aproveitei as outras...

A Assistencia não demorou.

Guil Marso.



— Sabes, o Alfredo, aquelle estroina, morreu de uma galopante...
— Não era para menos: elle vivia numa baratinha de 60 H. P.

Noticia d'O Jornal do dia 2.

« Apesar do máu tempo que reinou durante toda a noite, o sr. Geminiano da Franca esteve rondando os districtos centraes, percorrendo a pé as ruas mais movimentadas, nenhuma observação fazendo aos seus subordinados.»

O chefe de policia teve sorte: não foi aggreddido nem roubado. Os meliantes pouparam-no em signal de reconhecimento...

Tambem, que diabo! amor com amor se paga.

Em todas as secções Grandes Vendas de FIM DE ESTAÇÃO.

Visitem a Secção de Confeções da

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

FLAGRANTES DO MONROE

Sessão Funebre

I

(Arnolfo)

Morreu. Toucado de nimbo, no céu, a São Pedro exorta: «—Eu que não pito cachimbo, como tenho a bocca torta?...»

II

(Carlos de Campos)

Do mundo as saudades mata de um modo a causar mysterio: — faz, á noite, serenata nas ruas do cemiterio...

III

(Gonçalves Maia)

Artista entre os mais artistas, mesmo agora, de pés juntos, faz meetings bolchevistas entre os defuntos...

IV

(Napoleão Gomes)

Este heroe morreu de angina, entretanto, (eu falo serio), matou de peste bovina os vermes do cemiterio...

V

(Antonio Carlos)

Inimigo da certeza, negar, foi sempre o que fez; pôz na lingua portugueza o vocabulo «talvez»...

VI

(Conego Galvão)

Teve no sport, (eu não zombo), a diversão predilecta. Morreu, coitado, de um tombo de bicycleta...



Deputado Mendonça.

VII

(Raymundo de Miranda)

Morreu. E quando o coveiro na beira da cova assoma, fingindo puxar dinheiro, diz de prompto: «—Trez com gomma!»

VIII

(Augusto de Lima)

No mundo cara de choro teve o Augusto, a vida inteira. Mas hoje ri, sem desdouro, pelo «Riso da caveira»...

IX

(Metello Junior)

Fechadas as luzes fartas do cemiterio, eil-o só: — puxa um baralho de cartas da manga do paletot...

X

(Graccho Cardoso)

Mesmo morto, inda elle trata de propôr medida nova, mandando plantar batata na terra fôfa da cova.

XI

(Palmeira Ripper)

Os amigos:— «Que massada! Bom homem! Bom coração!...» Mas nisto uma gargalhada Sae de dentro do caixão...

XII

(Marcolino Barreto)

Já no leito derradeiro, velho de alma folgazã, com o verme que viu primeiro sahiu dansando o can-can.

XIII

(A. Burlamaqui)

Morreu de maneira nova este paredro catita: — mesmo morto, entrou na cova dando viva a Tio Pita.

XIV

(Cincinato Braga)

Embora farto se finja fica o verme sem comer, com medo de que elle impinja o ultimo parecer.

XV

(Olegario Pinto)

Este velhote distincto, (eu não cesso de pranteal-o), — nasceu pinto e morreu pinto, sem nunca chegar a gallo...

XVI

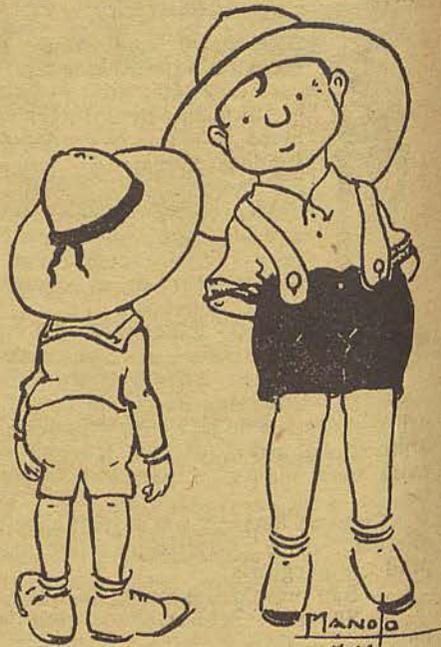
Cova raza

(Otto Prazeres)

O que aqui repousa agora por imprudencia morreu: — espetou-se em duas aspas de um artigo que escreveu.

Rialto.

Pequenas grandes promessas



—Você gosta mais de cinema ou de football?
—Quando vou com a prima Lili gosto mais de todos dois.

Garage Moderna

Os Snrs. J. Ludolf e Filho inauguraram, sabbado ultimo, á rua Senador Euzebio n. 244, as novas instalações da Garage Moderna, com officinas aparelhadas para todo e qualquer concerto de automoveis.

Gratos pelo convite que a importante firma nos enviou, para a bella festa inaugural.

O Rio de Janeiro é, e com razão, por suas bellezas naturaes e artificiaes, o orgulho do carioca e do brasileiro em geral.

Sempre que algum estrangeiro illustre por aqui aporta, os jornaes correm a entrevistal-o, paulificam-no, martyrizam-no e só o deixam em paz depois que ouvem, em russo ou em japonéz, estas palavras arrancadas á força, do visitante amavel:

—O Rio é a cidade mais bella do mundo!

Mas o que ha de dizer lá com os seus botões o hospede gentil si, logo depois, ao passar pelo largo da Carioca, ponto centralissimo, escorregar numa casca de banana, cahir e partir os viajados queixos?

Nesse largo, os pequenos que alli se reúnem costumam estar como se estivessem no quintal da sua casa: almoçam, lancham e jantam bananas alli mesmo, emporcalhando com as sobras ruas e passeios.

Os fiscaes da Prefeitura não enxergam isso? Certo que sim. Mas elles sabem que com garotos não se tira farinha: a guryxada, reprehendida, é capaz de comer as cascas e mimoseal-os com a fructa...



THEATROS



PRIMEIRAS

«O CHICO MORREU», no Republica.

Para dissolução da companhia Alice Ribeiro, foi representada terça-feira ultima, no Theatro Republica, uma adaptação do festejado escriptor Rego Barros, sob o suggestivo titulo *O Chico Morreu*.

A empreza José Loureiro conseguiu, assim, o fim almejado: a companhia foi dissolvida na quarta-feira seguinte.

«A AMANTE DO OUTRO», no Phenix.

Quando a sra. Belmirá de Almeida se desligou, definitivamente, da companhia Chaby Pinheiro, a platéa do Palacio Theatro, embora contrariando o gosto esthetico do critico do *O Imparcial*, respirou mais á vontade.

Respirou mais á vontade, porque a actriz Belmira não deixa ninguem respirar, tal a catadupa de risos que provoca quando representa.

Belmira em scena não fecha a bocca: ri, fala sempre depressa, como quem está dando um recado urgente e com receio de perder o ultimo trem.

E' essa inflexão agitada o caracteristico da arte da gentil «estrellinha», ha cerca de 4 annos elevada a artista de comedia; é esse caracteristico o elemento indispensavel para a companhia Alexandre Azevedo.

E Belmira de Almeida estreou bem; pelo menos a platéa riu á vontade na noite da sua estréa no Theatro Phenix.

A *Amante do Outro* é um «vaudeville», como o *Rato Azul*, cheio de situações e de imprevistos e a joven estreante soube, como já dissemos, conduzir o seu papel ás gargalhadas.

E como o riso é contagioso, a platéa do Phenix divertiu-se a valer.

Na segunda noite de representação, o Phenix conseguiu uma boa casa, o que prova não ter sido improficua a propaganda imparcial de um conhecido matutino.

«JURITY», no Trianon.

Para aproveitar o fiosinho de voz do actor Jorge Diniz, Viriato Corrêa resolveu adaptar ao genero da companhia

Abigail Maia, a sua querida filha, o anjo tutelar do seu prestigio como auctor theatral, a *Jurity*?

O successo, pois, da idéa do Viriato Corrêa foi completo.

Jorge Diniz, no «Graúna», se cantando não ultrapassou o seu querido mestre João Barbosa, representando foi um bom discipulo de Italia Fausto, principalmente na scena mais violenta com *Jurity*, no 3.º acto.

João Lino fez o major Fulgencio.

O papel, creado pelos gritos do Arthur de Oliveira, encontrou em João Lino um interprete de pulmões mais calmos, mesmo ao dizer o «lá vem besteira».

Palmeirim, no dr. Juca, portou-se com mais cuidado.

Dizem, porém, que todo aquelle cuidado era para não sujar a roupa branca, cuja lavagem a Empreza não paga.

No Recreio



Actor Benildo de Freitas.

Nathalina Serra fez a irmã do coronel Cotrim, conduzindo o seu papel com graça, com aquella graça natural que lhe dão as caracterisações.

Arthur Costa é um bom rapaz, inofensivo, mesmo com barbas de coronel...

Dos creadores da *Jurity*, pouco temos a dizer: Abigail Maia, apesar de trabalhar em comedia ha cerca de um anno, ainda não esqueceu o catêretê, devido talvez ás vespereas dos Estados; Durães, o mesmo elegante cabo, e Propocpio, galã comico, um perfeito fogueteiro.

Dizem que a *Jurity* não fará carreira no Trianon.

Mas quem terá coragem de regeitar um amavel convite do Viriato?

«A GEADA»,—no S. Pedro

A febre das peças regionaes, ao que parece, voltou.

«A Geada», levada á scena do S. Pedro, é uma dessas coisas já feitas, com o fazendeiro, um filho que voltou da Europa, um caboclo que ama uma irmã de criação do joven herdeiro, etc.

Faltaram, porém, á revista (revista por que a opereta é de dois militares) o cabo de policia e o padre.

A «A Geada», ao contrario do que se esperava, foi victima da interpretação.

Sobre este ponto convem até destacar a *garganta DE OURO* da sra. Lais Arêda.

Edmundo Maia e Augusto Annibal compuzeram dois bons typos; pena é que o primeiro não tivesse um papel mais desenvolvido.

Mas os dois auctores, os srs. Velho Sobrinho e Victor Pujol, marinheiros que são de primeira viagem... no Theatro, não conhecem, provavelmente as nossas vocações; podem ganhar, portanto, um elogio... em «Ordem do dia» dos seus respectivos corpos...

Mme. Recamier, a unica mulher que Napoleão não conquistou, é o film sumptuoso, a mais verdadeira reconstituição historica destes ultimos annos, que o Cinema Parisiense está exhibindo desde ante-hontem, com um grande successo.

Levada na semana passada em sessão especial para a Imprensa, tivemos o ensejo de admirar uma produção de incontestavel valor, como interpretação e muito principalmente como «mise-en-scène» que é a mais grandiosa possível.

CINEMA IDEAL

Inaugurou-se, quarta-feira ultima, o novo edificio do Cinema Ideal.

Dotado de amplos salões de espera e exhibição, o Cinema Ideal, do sr. M. Pinto, é hoje uma das primeiras casas no genero, que possuímos.

Grato pelo convite recebido, «D. Quixote» faz votos pela prosperidade do Cinema Ideal.

Terra de Scena.

CHUVA

I

Chove. Que espiga para mim, pois quero
Vêr a pequena, que distante móra.
Que a chuva pare, em desespero, espero
E nada! A triste natureza chora

E chora a natureza, mas, no emtanto,
Por um contraste que me desconsola,
Minhas botas estão rindo num canto...
—O tacão falta a um pé, ao outro a sola.—

Com taes botas, bem sei, não me é possível
Ir á casa da amada. O' triste sorte!
Coço a cabeça, numa angustia horrível,
Chegando mesmo a desejar a morte.

Vendo a chuva cahir, forte e abundante,
Não me posso conter: com voz irada,
Exclamo, sem cessar e com rompante:
Maldita sejas tú, chuva malvada!

II

Por fim não chove mais. Com que alegria
Saio de casa para ver a bella!
Mas novamente a chuva principia
A cahir, mal penetro a casa della.

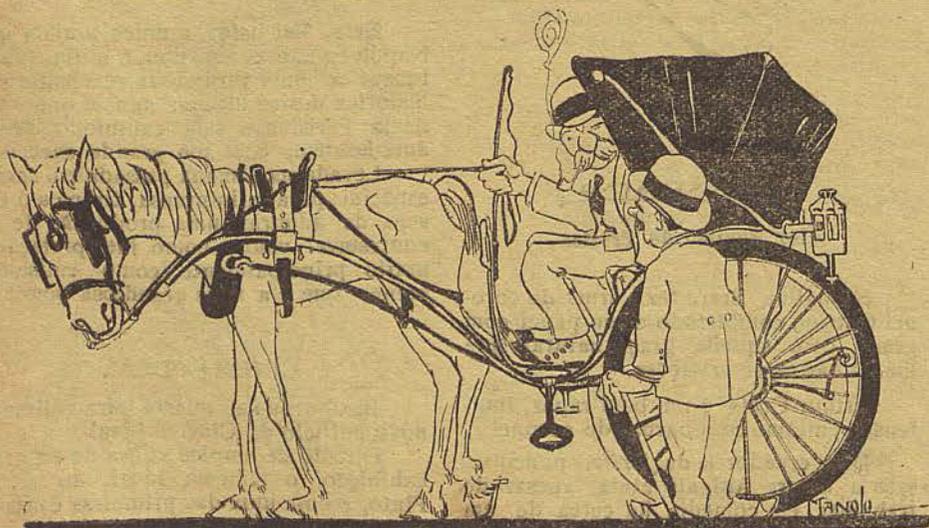
Continúa a chover copiosamente
Até chegar a noite. Porém nada
Importa-nos a chuva quando a gente,
Dentro de casa, fala á namorada.

Já passam das dez horas. Chove ainda.
E' necessário que eu me vá embora.
Mas, complacente, diz-me o pae da linda:
«Espere um pouco: chove muito agora...»

Vendo a chuva cahir forte e abundante,
Que doce sensação minha alma goza!
Murmuro, sorridente, a todo instante:
Bem dita sejas tú, chuva bondosa!

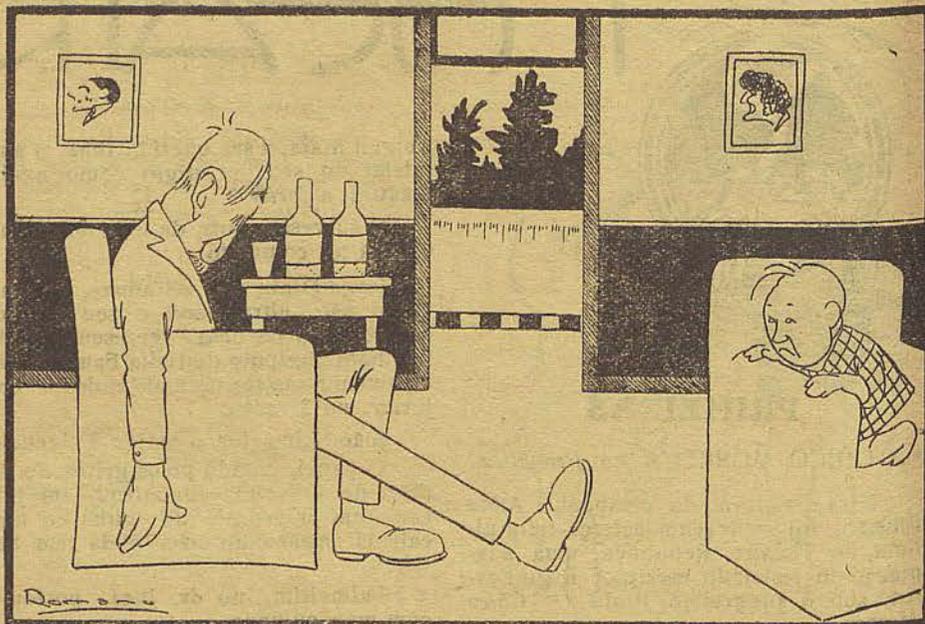
Renato Lacerda.

● ultimo dos abencerragens



—Para onde vae você, camarada?
—Vou ao dr. Carlos Sampaio; não vê que este é o tilbury em que viaja o dr. Bricio Filho... Quero ver se o Prefeito o aproveita na Exposição do Centenario.
—O tilbury, ou o Bricio, filho?

Resposta de accordo



—Papai, você tá dormindo ou tá acordado?
—Estou... desacordado.

O chefe de secção estava, positivamente, num dos seus dias de intenso ranzinismo; já havia implicado com toda a repartição, descobrindo defeitos e falhas no serviço de todos os seus auxiliares.

Afinal pára á mesa do Sampaio, 4.º escripturário, e passa os olhos sobre um officio que este está redigindo:

— O' sr. Sampaio, o senhor tem uma letra que nem o diabo decifra; veja aqui este 7 que parece mais um 9!

— Mas é um 9 mesmo... explica o funcionario.

— E' ? Mas para que faz o senhor um 9 tão parecido com um 7 ? explode o chefe, vermelho de raiva burocratica.

Arcades ambo...

E' coisa interessante na verdade
Vêr-se o poltrão a rir-se do mollenga i
Vêr-se o feio a se rir da fealdade,
E vêr-se o côxo a rir-se do capenga.

Entre o imbecil e entre a imbecilidade,
Entre o torpe e entre o vil ha sempre arenga:
Foi sempre assim em toda a humanidade,
Por toda a parte é a mesma lenga-lenga.

Como que o máu ao pessimo contrista:
Politico a falar de jornalista
E' como o rôto a rir do esfarrapado.

Jornalista falando de politico
Lembra o entevado a rir do paralytico,
Lembra o olho torto a rir do olho vasado.

Saulo.

MODERNISMO...

Estimava-a, por certo, e como prova
Do meu immenso amor, um bello dia,
(Antes cahisse numa fria cova)
Scismeí de entrar numa ourivesaria.

E comprar... uma joia, joia nova
Que num estojo de setim luzia.
E no dia seguinte, em sua alcova,
Dei-lhe, tremendo, aquella phantasia.

E numa alegre jura que ainda lembro,
Ella, num beijo, prometteu usal-a
Desde o mez de Janeiro até Dezembro.

Porém... na tarde desse mesmo dia
Encontrei-a... mais bella que Magdala,
Que d'uma casa de penhor sahia.

Renato Ferreira.

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE			HAVER		
1921								
Janeiro.....	1	Um conto de réis.....				1	000	000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....					50	600
		TOTAL.....				1	050	600

Orando na Sociedade Rural de Montevidéo, o dr. Muro, presidente dessa Associação, elogiou longamente a amizade do Brasil.

As nossas relações com o Uruguay estão, na opinião do dr. Muro, de pedra e cal.

Não ha «parede» que acabe com ellas.

Da justificação do projecto do senador Felix Pacheco sobre o conselheiro Ruy Barbosa, publicada pelo *Paiz*, de 28 de Agosto:

“E” o coroamento vampiro de uma nobre e augusta vida, de que tudo temos ainda a esperar, etc., etc.”

Vampiro?... Chupa, ou sópra ?

Sardas-Espinhas

Pannos e Manchas da Pelle

DESAPPARECEM

com o uso da

AGUA DA BELLEZA

== NA ==

A' PAULICÉA

Grande Venda Extraordinaria
de todo o stock com
grandes abatimentos

SALDOS

de artigos perfeitos por preços ridiculos.

Nova remarcação de *Tecidos, Casacos, Pelles, Malhas, Flanelas, Cobertores*, etc, etc.

por muito menos do custo

Vejam as exposições com os preços marcados na

A' Paulicéa

2 Largo de S. Francisco de Paula, 2

(AO LADO DOS FENIANOS)

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cla. VIEIRAS MATTOS

ALFANDEGA, 95

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa!

Examinem as capsulas!

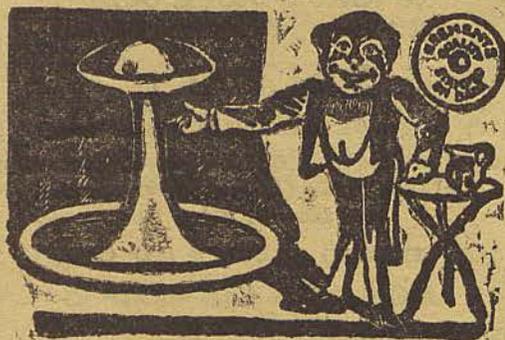
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada, **Bebidas**
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina. **sem alcool**

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111



KREMENTZ

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja logrado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto.

Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garantida para sempre.

KREMENTZ & COMPANY

Newark N. J. — U. S. A.

COMP. MERCANTIL PAN-AMERICANA

Representante

Caixa Postal 1623 :: Rio de Janeiro

MOVEIS

TAPEÇARIAS

Leandro Martins & C.

OUVIDOR 93-95

A Saúde Publica não esqueceu, como se supõe, de exigir que os barbeiros lavem as mãos antes de atacar o serviço.

—Por ora---disse-nos o dr. Carlos Chagas---os freguezes que se contentem com a toalha higienica. O resto, só depois que o Van Erven morrer.

O MELHOR LAXANTE

DIURETICO E

DISSOLVENTE

DO ACIDO

URICO

Salvitae

CONTRA

A GOTTA

DIABETES

RHEUMATISMO

DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company
NEW YORK

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

Laboratorio de Analyses Chemicas e Microscopicas

Dr. Aleixo de Vasconcellos

Decente de Microbiologia, Assistente do Professor Fernandes Figueira, Preparador de Histologia da Faculdade.

Dr. Gustavo Rheingantz

Assistente do Professor Fernandes Figueira, Medico da Casa dos Expostos.

Assembléa, 45 - - Teleph. Central 1299

Exames de sangue, urina, fezes, escarros, succo gastrico, liquido cephalo racheano, pesquisas anatomo-pathologicas, soro-agglutinações, culturas, vaccinas autogenas.

PRODUCTOS PREPARADOS NO LABORATORIO

- Pertusol** vaccina contra a coqueluche.
- Neisserina** vaccina contra as infecções gonococcicas.
- Metricidina** vaccina contra as metrites.
- Staphylocisina** contra furunculos, espinhas e abscessos.
- Phymateina** vaccina para tratamento da tuberculose.
- Azurool** materia corante, succedanea da solução de Giemsa.
- Pasteurina** vaccina contra infecções pulmonares e intestinaes (pneumo-interite dos bezerros).

A Light augmentou, mais uma vez, o preço dos telephones.

O governo, devido á tal medida de... emergencia da poderosa companhia, resolveu só pagar os vales postaes maiores de 500\$000, depois do dia 7 de cada mez.

A policia prendeu, em flagrante, um ladrão assaltando um "bar".

O ladrão, naturalmente, ficou em...bar...açado...



POSTAES CINEMA

em cartolinas postaes, bellissima collecção.

Cento pelo correio - 6\$500 -

Pedidos a MURCE & C.

RUA URUGUAYANA, 107 :::: Rio de Janeiro

Minha Senhora, essas dores de cabeça não são outra coisa que uma forma de dyspepsia occasionada pelo mau estado do fígado.
Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER** por día e desaparecerão radicalmente.



O VINHO RECONSTITUINTE
== SILVA ARAUJO ==

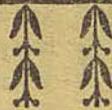
Recommendado e preferido por eminentes clínicos brasileiros



... é um preparado de primeira ordem e que merece absoluta confiança.
Dr. Ismael da Rocha.



... um excelente preparado, que muito se destaca de productos similares não só pelo apuro do seu preparo, mas ainda pelo seu effeito therapeutico como tonico nervino.
Dr. Freire de Carvalho Filho.



Tenho sempre no espirito um facto que muito diz em pról deste excellente preparado.
Dr. Americo da Veiga.



Como clinico me orgulho de encontrar na therapeutica brasileira um medicamento...
Dr. Ed. Brito.



Tuberculose, Rachitismo, Escrophulose, Anemia, Inapetencia, etc.



E' bella, mais realçam o seu encanto, as lindas rendas do Ceará.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

Petites Misères Des Dames



O sr. João Borba, residente no Rio Grande, enviou o seguinte atestado :

Sr. Dr. E. L. Ferreira de Araujo.

Saudações. Tendo minha senhora soffrido de uma terrivel assadura e tendo se sujeitado a um exame e diversos medicamentos e cada vez peiorando mais e já sem esperanças de vel-a curada sem uma intervenção cirurgica, tive a feliz lembrança de aplicar o vosso maravilhoso «PO' PELOTENSE», vendo-a curada com grande satisfação minha, depois da terceira applicação. Cheio de agradecimento, resolvi escrever-lhe communicando essa importante cura, podendo o amigo fazer o uso que quizer das presentes linhas.

Sou cheio de consideração humilde servo em Jesus Christo. Rio Grande, 10 de 1920.

João Borba (Apontador da V. F. E. R. G.)

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e casas de commercio.—Depositos no Rio : J. M. Pacheco, Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Araujo Penna, F. Granada & C.

Fabrica e deposito geral :

Drogaria Eduardo C. Sequeira-Pelotas

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.

Depois de jantar. Azia. Falta de ar

Com grande prazer faço publico que depois de muito padecer do estomago e prisão de ventre, tendo diariamente azia e falta de ar depois do jantar, e passando ás vezes quatro dias sem evacuar, o que me deixava quasi louco, curei-me completamente e com poucas doses das extraordinarias «PILULAS DO ABBADE MOSS» melhorando desde o primeiro dia que comecei a usal-as, sobretudo da prisão de ventre que desapareceu desde o primeiro dia.

Desejoso de mostrar minha gratidão e aconselhar aos que soffrem tão poderoso medicamento, subscrevo com prazer este atestado.

Carlos Rocha Freitas.

Rua Vicente de Souza n. 158.

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes Geraes — HERMANO BARCELLOS & C. — Rua 1.º de Março n. 100.

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

CXXXIII

Conheci-a mais linda que os celestes
Anjos, e na lembrança tenho o dia
Em que, envolvida em vaporosas vestes,
A vi risonha, garrula e sadia;
Mas vós, ó paes telmosos, não quizestes
Que duração tivesse essa alegria:
Do medico os conselhos não ouvistes
E ora de lucto andaes, mudos e tristes.

CXXXIV

“Assi como a bonina, que cortada
Antes do tempo fol, candida e bella,
Sendo das mãos lascivas maltratada
Da menina, que a trouxe na capella,
O cheiro traz perdido, e a cor murchada;”
Tal se acha agora a trefega donzella,
Que, de tosse violenta perseguida,
Por BROMIL não tomar, perdeu a vida.

Tosse? Bromil!...